

Resumo Expandido/Expanded Summary



Resumo Expandido/Expanded Summary

O ENFERMEIRO COMO LIDER NOS PROCESSOS DE TRABALHO

Marayane Rossi¹, Jádía Cléia Rodrigues Gonçalves¹, Viviane Ramos Barbato¹, Arlete Pinheiro da Silva¹, Damiana Guedes da Silva²

1. Discentes do 7º período do Curso de Graduação em Enfermagem da FAEMA/RO.
2. Enfermeira. Doutoranda do Programa PPGBioSaúde ULBRA/RS. Pesquisadora do Grupo de estudo e pesquisa em Enfermagem do Grupo Hospitalar Conceição/RS. Docente e Coordenadora de Estágio em Enfermagem da FAEMA/RO.

INTRODUÇÃO

Liderança pode ser definida como um processo de influenciar as atividades de um indivíduo ou grupo para a consecução de um objetivo numa dada situação. A liderança é uma habilidade que pode ser construída por profissionais que almejem uma posição de destaque no mercado de trabalho, principalmente em virtude das tarefas que lhe são exigidas, tanto em instituições hospitalares ou em atividades de saúde comunitária. Ser um líder é um processo quase que natural na profissão de enfermagem em que a própria forma como está estruturado o trabalho e a formação favorece o exercício da liderança, tendo a capacidade de direcionar pessoas na realização de objetivos comuns. Diante deste contexto, o presente estudo tem por objetivo ressaltar a importância das instituições de ensino orientar no processo de liderança desde a graduação para o mercado de trabalho.

MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de uma revisão sistemática da literatura, de caráter descritivo, exploratório e quantitativo. O levantamento das publicações foi realizado nos meses de setembro e outubro de 2012, nas bases de dados on line: Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e Google Acadêmico; utilizando os descritores *Liderança em enfermagem*, *Enfermeiros líderes*, *Liderança no trabalho*. Os critérios de inclusão foram todas as referências disponíveis na

Resumo Expandido/Expanded Summary

íntegra, em língua portuguesa e que abordassem a temática proposta. Após a leitura dos artigos, foram excluídos os que não guardavam relação com a temática estudada e/ ou que não atendiam aos critérios de inclusão anteriormente descritos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O líder não nasce pronto, mas constrói-se ao longo de sua formação como profissional e ser humano, ou seja, líderes se desenvolvem e se aperfeiçoam ao longo do tempo. O domínio do conhecimento sobre liderança permite que o enfermeiro-líder possa auxiliar na construção e mudança da estrutura de trabalho de sua equipe e da instituição. Assim a honestidade, comportamento exemplar, cuidado, compromisso, interesse na escuta, atitude positiva, respeito, motivação e empatia, são algumas das características que compõem o perfil do enfermeiro-líder. Mesmo sendo algo incorporado à profissão de enfermagem, exercer liderança pode acabar sendo uma função dificultada em virtude de obstáculos encontrados no ambiente de trabalho, tais como: relações interpessoais, recursos humanos, recursos materiais, ambiente físico, entre outros. Ao liderar de maneira eficiente o enfermeiro destaca-se no mercado de trabalho, até mesmo entre os profissionais da mesma categoria, pois a qualidade da liderança dependerá de como ela será exercida por cada profissional.

CONCLUSÃO

Sendo assim, foi possível ressaltar que a liderança e a profissão de enfermagem estão interligadas, pois o enfermeiro é um líder nato. Apesar das dificuldades encontradas para exercer a função de líder, ele pode contornar situações e organizar o cuidado. É importante incentivar tal característica desde a graduação, construindo no desenvolvimento acadêmico o perfil de um líder eficiente e exemplar que possa contribuir para melhorias na assistência.

Palavras-Chave: Líder, Enfermeiro, Liderança.

Resumo Expandido/Expanded Summary

ANÁLISE DO PRONTO-SOCORRO NA VISÃO DO USUÁRIO

Esther Paulla Pessoa Boni¹, Josefina Maria Batista Neta¹, Leopoldina Veiga Guimarães Ferreira¹, Letícia Rani Pimenta Almeida¹, Cristina Adriana Rodrigues Kern².

¹ Acadêmicos de Psicologia da Faculdade de Educação e Meio Ambiente (FAEMA).

² Docente de Psicologia da Faculdade de Educação e Meio Ambiente (FAEMA).

INTRODUÇÃO

A Constituição Federal de 1988 institucionalizou o Sistema Único de Saúde (SUS) e regulamentou princípios éticos e organizacional-operativos. Entre eles, está o princípio da resolutividade, que abarca a satisfação do usuário e a acessibilidade aos serviços. Dentre os serviços oferecidos pelo SUS está o Pronto Socorro (PS), organizado para funcionar 24 horas para atender urgências. A urgência é definida pelo Conselho Federal de Medicina (CFM) como a ocorrência imprevista de agravo à saúde e situações de risco iminente de vida ou sofrimento intenso. O presente estudo tem por objetivo apresentar a experiência realizada na disciplina de métodos de observação, em que se pesquisou a forma de utilização do PS do Hospital Regional de Ariquemes (HRA). Este PS é o único serviço de saúde da rede pública para atendimentos de urgência e emergência e atende à grande região do Vale do Jamari. O propósito do trabalho foi identificar o motivo que leva os pacientes a procurar o PS quando deveriam consultar-se na Unidade Básica de Saúde (UBS) do seu bairro. Com isso, pretendeu-se obter subsídios que contribuam para a eficácia da resolutividade da assistência prestada no nível primário de atenção à saúde.

MATERIAIS E MÉTODOS

O estudo foi realizado no PS do município de Ariquemes. Foram realizadas observações e entrevistas semi-estruturadas. As observações ocorreram durante seis dias, cada dia com

Resumo Expandido/Expanded Summary

duas horas de observação, em horários alternados (manhã/tarde/noite). Tratou-se de observação pelo método contínuo, sendo descritos, manualmente, todos os fenômenos observados. As entrevistas foram realizadas com 41 pacientes, de ambos os sexos, a partir de 11 anos, que se encontravam no momento da observação e que tinham condições de responder, além de aceitaram participar da pesquisa. As entrevistas abordaram questões sócio-demográficas, sobre o atendimento no PS e sobre o atendimento na UBS. A presente pesquisa utilizou o inter-método, que permite a articulação entre a pesquisa quantitativa e a qualitativa. Realizou-se uma análise descritiva sobre os usuários que procuraram o PS no momento da observação. Para os dados quantitativos, utilizaram-se as 41 entrevistas realizadas, que foram classificadas em categorias sobre o sexo, idade e queixas sobre o serviço.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Na presente investigação, na categoria de sexo, os homens corresponderam a 63,43% dos entrevistados e a faixa etária entre 11 a 20 anos se destacou. Quanto aos motivos de procura pelo PS, em detrimento de procura pela UBS, estão em ordem de frequência: a demora no agendamento, a indisponibilidade de vaga nas agendas da UBS para consultas médicas, os horários de funcionamento, falta de Ps no local de residência, falta de atendimento específico e desconhecimento da existência de UBS no Setor. Constatou-se, ainda, que a maioria dos entrevistados (53,65%) eram atendimentos para Urgência. A partir dos dados estatísticos do HRA, cerca de 64.800 consultas da rede pública de saúde são realizadas por ano. Deste total, 43.416 consultas são de atendimento das UBSs e especializadas e 21.484 consultas são realizadas no PS. Considerando-se que a média brasileira esperada de consultas de pronto-atendimento é de até 26% do total de consultas realizadas, o que deveria corresponder a 16.848 consultas. Nessa direção, estamos com uma demanda acima do fluxo esperado (21.484), o que pode prejudicar o andamento do serviço, visto que a cidade também suporta outros serviços de saúde disponíveis para toda a população.

Resumo Expandido/Expanded Summary

CONCLUSÃO

A partir dos dados, analisou-se que a maioria dos sujeitos entrevistados que procuraram o PS do HRA, eram pacientes com doenças crônicas e, portanto, pacientes para atendimento nas especialidades da UBS. Dessa forma, concluiu-se que, na percepção do usuário, a utilização dos serviços de saúde ocorre por meio de consultas médicas e terapia medicamentosa no PS, no qual há o atendimento imediato as suas necessidades. Nessa perspectiva, percebeu-se que o seguimento de saúde de muitos dos usuários fica comprometida, à medida que não conseguem vaga nas UBS para serem atendidos regularmente, devido à demora no atendimento e no agendamento das consultas e, ainda, devido aos problemas na acessibilidade organizacional, tais como turnos de funcionamento, horário das consultas e indisponibilidade de consultas ambulatoriais. Os usuários que utilizaram o atendimento no PS, em sua maioria, não fazem acompanhamento de saúde e, os que o fazem, têm o serviço terciário como referência. Ficou evidente também que, em virtude de não ter tratamento adequado, os usuários tiveram agravo à saúde gerando mais gastos aos cofres públicos e superlotação no PS do HRA, enfatizando a necessidade de resolver tais dificuldades com a maior rapidez possível.

Palavras chaves: Pronto socorro (PS); Unidade Básica de Saúde (UBS); resolutividade; usuários.

Resumo Expandido/Expanded Summary

PILHAS E BATERIAS, COMPOSIÇÃO E EFEITOS AO DESCARTAR

Bruno de Oliveira Poletto¹, Fabrício Floriano Souza¹, Filomena Maria Minetto Brondani², Renato André Zan³, Nathalia Vieira Barbosa⁴

1. Discente da Faculdade de Educação e Meio Ambiente (FAEMA).
2. Química, Mestre em Biologia Experimental, Docente e coordenadora do curso de licenciatura em Química da Faculdade de Educação e Meio Ambiente.
3. Químico, Mestre em Química, Docente e Diretor Acadêmico do ISE/FAEMA.
4. Química, Mestre em Química, Docente e coordenadora de Pós graduação da FAEMA.

INTRODUÇÃO

Devido ao grande avanço tecnológico, a fim de uma melhor qualidade de vida, vem-se produzindo e aprimorando-se aparelhos de diversos modelos, e também um desenfreado consumo de produtos piratas. Material que entra ilegalmente no país e é vendido livremente pelas ruas. Um destes produtos que entra ilegalmente no país é a pilha pirata, pilha esta que contém dez vezes mais mercúrio e sete vezes mais chumbo em sua composição que o permitido pelo CONAMA (Conselho Nacional de Meio Ambiente). Esses metais pesados ao se tornarem resíduos, e serem descartados de forma inconsciente a céu aberto, ficando exposto ao meio ambiente, passa a contaminá-lo. Tendo uma grande facilidade do ser humano ser contaminado com esses metais, causando inúmeros problemas de saúde, desde náuseas, até mesmo a longo prazo um câncer, por meio de alimentos contaminados e até contato direto com a pele, provocando os mais variados tipos de doenças.

MATERIAIS E METODOS

O trabalho baseou-se basicamente em um levantamento bibliográfico na rede, através de sites como scielo, google acadêmico, entre outros, afim de adquirir informações

Resumo Expandido/Expanded Summary

relacionada aos elementos químicos que constituem as pilhas e baterias, sendo o foco da pesquisa: como estas são descartadas, e os fatores prejudiciais à saúde e ao meio ambiente ao fim de sua vida útil.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A facilidade de se adquirir doenças devido às pilhas e baterias, é muito grande através da contaminação por metais como o Cádmio - que causa náuseas, vômitos e diarreia em pequenas proporções, mas a intoxicação crônica pode atacar os rins, levando à perda de proteína. A perda do olfato e o câncer de próstata são outros aspectos negativos do cádmio, que também provoca hipertensão, toxemia gravídica, redução das defesas imunológicas e dificuldade de aprendizado. Chumbo ataca o sistema nervoso, produzindo mania de perseguição e crueldade, tumores cerebrais, câncer de mama, convulsões, alucinações, paralisias e impotência, sem falar nas fortes dores de estômago e cólicas menstruais e intestinais, tornando as fezes finas por contração do ânus. Cobre: causa asma, câibras, epilepsia, espasmos, psoríase, hipertensão, deficiência imunológica, esquizofrenia e a doença de Wilson, que se caracteriza por degeneração do fígado e do cérebro. Níquel: câncer, dermatite, intoxicação em geral, entre outros. O ciclo para a contaminação ocorre devido ao descarte no meio ambiente, onde ocorre a oxidação, fazendo com que os elementos entrem em contato com o solo, levado por enxurradas aos rios, contaminando o peixe, e chegando também aos lençóis freáticos, onde o ser humano se alimentará e utilizará a água para beber e irrigar seus alimentos, contaminando-os.

CONCLUSÃO

Constatou-se que, os problemas decorrentes da geração desenfreada do lixo e do seu descarte inadequado no meio ambiente podem ter como solução a prática dos valiosos princípios dos 3 R's: Reduzir: um bom começo é diminuir o consumo de produtos e o desperdício de materiais, utilizando, apenas o necessário. Reutilizar é um segundo passo, é reaproveitar os materiais que estiverem em bom estado, antes de seu descarte. Reciclar é

Resumo Expandido/Expanded Summary

devolver o material usado ao ciclo de produção, entregando-os as lojas autorizadas a coletar, ou programas de coletas de associações. Mesmo sendo a reciclagem um processo menos poluente e que consome menos recursos naturais, ela ainda gera resíduos. A redução da geração de lixo é uma estratégia-chave para o exercício da responsabilidade socioambiental. Essa prática depende diretamente do papel de cada um como consumidor.

Palavras-chaves: Pilhas e baterias, composição, descartes, e seus efeitos.

Resumo Expandido/Expanded Summary

CONTEXTUALIZAÇÃO DE CINÉTICA QUÍMICA, CINÉTICA ENZIMÁTICA, NA ABSORÇÃO E METABOLISMO DE PROTEÍNAS, CARBOIDRATOS E LIPÍDIOS

Jurema Rita Borges dos Santos, Filomena Maria Minetto Brondani², Renato André Zan³, Nathalia Vieira Barbosa⁴.

1. Discente da Faculdade de Educação e Meio Ambiente (FAEMA).
2. Química, Mestre em Biologia Experimental, Docente e coordenadora do curso de licenciatura em Química da Faculdade de Educação e Meio Ambiente.
3. Químico, Mestre em química, Docente e Diretor Acadêmico do ISE/FAEMA.
4. Química, Mestre em Química, Docente e coordenadora de Pós graduação da Faculdade de Educação e Meio Ambiente.

INTRODUÇÃO

A Cinética química estuda a velocidade com que ocorre uma reação química e os fatores que interferem no aumento ou diminuição da mesma. Sua importância é destacada, por se relacionar com temas como, a rapidez com que um medicamento atua no organismo, a conservação de alimentos, o uso de catalisadores para acelerar a síntese de novo produto, entre outros. O estudo da cinética química investiga diferentes condições experimentais que podem influenciar a velocidade de uma reação química e informações de rendimento sobre o mecanismo de reação e estados de transição, assim como a construção de modelos matemáticos que possam descrever as características de uma reação. Considerando que na maioria das escolas de ensino médio não possuem laboratório ou profissionais que utilizem metodologias que facilitem a aprendizagem, esse trabalho de pesquisa teve como objetivo demonstrar a importância da química no contexto social através do uso do tema a conservação de alimentos como sujeito da pesquisa no ensino do conteúdo cinética química de forma contextualizada a partir da observação de um problema ou de curiosidades. Ações essas que possibilitam a aquisição de habilidades ligadas à compreensão e aplicação do tema cinética química no cotidiano dos alunos.

Resumo Expandido/Expanded Summary

MATERIAIS E METODOS

O trabalho foi realizado com o 3º ano do Ensino Médio da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Aurélio Buarque de Holanda do município de Monte Negro –RO. Para avaliar o conhecimento prévio foi utilizado um questionário sobre conservação de alimentos, depois os alunos foram distribuídos em grupos, realizaram experimentos em recipiente aberto e fechado com polpa de tomate (polpa pura, com açúcar e em presença de ácido benzoico) e com o fígado bovino (fígado puro, com sal e mergulhado em óleo de soja), durante três dias a foram registrados as mudanças de cor, consistência e cheiro. Na terceira etapa realizaram pesquisas sobre as aplicações de enzimas na conservação de alimentos e influência dessas no metabolismo de carboidratos, lipídios e proteínas. Na quarta etapa analisaram rótulos de produtos alimentares, para identificação de aditivos. Na etapa seguinte assistir a uma palestra com o Engenheiro de Alimentos Fernando Vilas Boas sobre aditivos químicos enzimáticos, metabolismo de lipídios, carboidratos e proteínas. Na sequência houve discussão no grande grupo e sistematização dos conteúdos e para finalizar os alunos responderam um questionário semelhante ao da sondagem inicial com um maior grau de complexidade, visando avaliar o grau de abstração do conteúdo.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O experimento com polpa de tomate o conservante mais eficiente foi de ácido benzoico e com o fígado bovino o que obteve melhor resultado foi o sal e nos dois os recipientes fechados conservaram melhor os alimentos em questão. Os alunos demonstraram entusiasmo na realização de todas as etapas do projeto e a comparação das repostas dadas no questionário feito no início da pesquisa com as do final indicaram que a partir dos experimentos realizados e da pesquisa bibliográfica e palestra os alunos responderam as questões com facilidade demonstrando conhecimento no assunto cinética química e sua aplicação.

Resumo Expandido/Expanded Summary**CONCLUSÃO**

Os resultados indicaram que a utilização de problemas geradores de aprendizagem sobre a cinética química com abordagem do cotidiano possibilitou o uso de experimentos, a valorização das idéias prévias dos educados, atuou como estímulo a pesquisa e colaborou para aumentar o grau de abstração. A metodologia utilizada estimulou o desenvolvimento de habilidade que favorecem a utilização do conhecimento para mobilizar e gerenciar situações reais no meio produtivo, bem como desenvolver a capacidade de atuação prática de forma competente como cidadão que utiliza o conhecimento para o exercício da cidadania.

Palavras-chave: cinética química, conservação de alimentos, enzimas.

Resumo Expandido/Expanded Summary

USO DE PLANTAS COMO RECURSO TERAPÊUTICO: UMA BREVE ABORDAGEM

Rosana Vasconcelos Alves¹; Kátia Solange Pereira Neves¹; Fábيا Maria Pereira de Sá²

1. Discente do 8º período de Farmácia da Faculdade de Educação e Meio Ambiente – FAEMA

2. Docente e Coordenadora da Faculdade de Educação e Meio Ambiente – FAEMA

INTRODUÇÃO

A utilização de plantas medicinais, com fins terapêuticos, faz parte da civilização humana desde a antiguidade, porém, o seu uso era baseado em rituais e a manipulação feita por curandeiros. Mesmo com o advento da indústria farmacêutica, a utilização de plantas medicinais continua sendo uma prática muito comum pela população. Além disso, é uma fonte inesgotável de novas moléculas com potencial farmacêutico. São consideradas medicinais quaisquer plantas que tenham alguma ação farmacológica. Suas aplicações são vastas e podem ser utilizadas em vários tipos de tratamentos e enfermidades. Além da utilização na medicina popular com finalidade terapêutica, vêm contribuindo para obtenção de vários fármacos. Ainda hoje, no Brasil, as plantas medicinais são facilmente encontradas, tanto nas pequenas cidades, quanto nas de grande porte; em feiras livres, mercados populares e até mesmo nos quintais residenciais. Assim, o objetivo deste trabalho foi relatar o uso de plantas como recurso terapêutico.

MATERIAIS E MÉTODOS

Este estudo é do tipo revisão de literatura, o qual foi realizado através de busca de artigos científicos. A pesquisa foi realizada na Biblioteca “Júlio Bordignon” da Faculdade de Educação e Meio Ambiente – FAEMA, Ariquemes, Rondônia e em bancos de dados virtuais, como: Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), *Scientific Eletronic Library Online*

Resumo Expandido/Expanded Summary

(SCIELO) e Google Acadêmico. O que foi possível através do emprego das palavras-chave: plantas medicinais, medicamentos fitoterápicos, Fitoterapia.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O uso de plantas medicinais no alívio de sintomas de doenças é uma prática antiga. Os primeiros registros dessa prática foram encontrados no Papiro de Ebers há 1500 a.C., e nele estão descritas centenas de plantas medicinais. Os discípulos de Aristóteles já haviam catalogado cerca de 500 espécies de vegetais. Na antiguidade, a utilização de plantas como medicamento, era baseada em rituais e sua manipulação era realizada por curandeiros. O pai da medicina, como era conhecido Hipócrates, usava plantas medicinais na cura de seus pacientes. Os seus estudos foram muito importantes para o conhecimento de diversas plantas medicinais, tendo escrito a obra intitulada *Corpus Hippocraticum*, considerada a mais clara e completa da antiguidade. A todo o momento estão sendo adicionadas na literatura novas moléculas, algumas de relevante ação farmacológica. Cerca de 50% dos medicamentos utilizados no mundo são de origem sintética e 25% de origem vegetal, isolados ou semi-sintéticos. Dos medicamentos prescritos nos países industrializados 25% são originados de plantas. Além disso, estima-se que metade das espécies nativas apresentam alguma propriedade medicinal e que apenas 1% delas já foi estudada, com o Brasil, devido a sua extensa flora, apresentando grande vocação para os recursos naturais.

CONCLUSÕES

O emprego de plantas medicinais para o alívio das doenças se confunde com a história da humanidade, tendo sido relatada por diversos pensadores antigos, como Aristóteles e Hipócrates. Apesar do advento da indústria farmacêutica, as plantas medicinais ainda são amplamente utilizadas pela população, além de servirem como fontes de substâncias bioativas com potencial farmacológico.

Palavras-chave: plantas medicinais, medicamentos fitoterápicos, Fitoterapia.

Resumo Expandido/Expanded Summary

BIOLOGIA MOLECULAR APLICADA AO DIAGNÓSTICO DE INFECÇÃO POR PAPILOMAVÍRUS HUMANO (HPV)

Georgiane Nascimento Lima¹; Fábiana Maria Pereira de Sá².

1. Discente do 9º período de Farmácia da Faculdade de Educação e Meio Ambiente – FAEMA
2. Docente e Coordenadora da Faculdade de Educação e Meio Ambiente – FAEMA

INTRODUÇÃO

Os Papilomavírus Humano (HPV) são vírus de ácido desoxirribonucleico (DNA) e estão associados a uma série de verrugas e lesões em pele e mucosas. De acordo com diferenças genômicas na sequência de DNA, mais de 200 tipos já foram identificados. Dentre estes, os tipos 16 e 18 são bem evidenciados quanto à associação com câncer do colo do útero. Segundo o Instituto Nacional de Câncer – INCA (2012), o câncer do colo do útero é o segundo tumor mais frequente na população feminina e a quarta causa de morte de mulheres por câncer no Brasil, sendo considerado um importante problema de saúde pública. O diagnóstico de lesões por HPV se restringiu primeiramente a citopatologia (teste Papanicolaou) e a histopatologia, embora estes testes sejam apenas de caráter sugestivo quanto à presença de HPV. Atualmente, técnicas de biologia molecular, baseadas na identificação do (DNA), como as hibridizações moleculares e a Reação em Cadeia da Polimerase (PCR), são empregadas para a detecção, com precisão, da presença deste agente infeccioso em material clínico, o que contribuiu para confirmar a importância do HPV como principal fator de risco para o surgimento de neoplasia intraepitelial cervical (NIC) e câncer do colo do útero. Assim, o objetivo deste trabalho foi descrever os métodos de biologia molecular empregados para o diagnóstico de infecções por HPV, com ênfase na PCR.

Resumo Expandido/Expanded Summary

MATERIAIS E MÉTODOS

Este estudo é do tipo revisão de literatura, o qual foi realizado através de busca de artigos científicos e de manuais normativos, dissertações, teses e livros. A pesquisa foi realizada na Biblioteca “Júlio Bordignon” da Faculdade de Educação e Meio Ambiente – FAEMA, Ariquemes, Estado de Rondônia e em bancos de dados virtuais, como: Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO) e Google Acadêmico. O que foi possível através do emprego das palavras-chave: Papilomavírus humano, detecção do HPV, câncer de colo uterino, reação em cadeia da polimerase.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O exame citopatológico (teste de Papanicolaou) é empregado há mais de 50 anos para triagem de lesões cervicais e baseia-se no exame microscópico de material cérvico-vaginal corado. Este método, bem como os histopatológicos, é apenas sugestivo da presença de HPV. Com o desenvolvimento das técnicas de biologia molecular, como PCR e hibridizações moleculares, o diagnóstico de lesões induzidas por HPV tornou-se mais específico. Nos anos 80, foi desenvolvida uma técnica que tem por objetivo amplificar uma sequência alvo específica do DNA viral, por meio da enzima DNA-polimerase, executada *in vitro*, sem o uso de células. Além desta enzima se faz o uso de quatro nucleotídeos e um par de oligonucleotídeos iniciadores específicos (*primers*) que ficam ligados à região a ser amplificada, com isso a síntese do DNA pode ser direcionada em ciclos repetidos, tendo em cada ciclo as fitas como molde para a geração de novas fitas. A PCR possibilita detectar menos de 10 cópias de DNA de HPV em uma mistura. A análise dos produtos amplificados pode ser feita de diferentes formas, entre elas, o sequenciamento direto do DNA e eletroforese em gel de agarose. Após a etapa de sequenciamento do produto da PCR, a sequência gerada pode ser comparada a bancos de dados disponíveis na internet.

Resumo Expandido/Expanded Summary**CONCLUSÕES**

O diagnóstico sugestivo de infecção por HPV pode ser feito por meio do teste de Papanicolaou. Entretanto, após a inserção das técnicas de biologia molecular, como a PCR, a identificação da presença, bem como do tipo de HPV, foi possível. Esse avanço tornou possível à associação do HPV com o câncer de colo de útero.

Palavras-chave: Papilomavírus humano, detecção do HPV, câncer de colo uterino, reação em cadeia da polimerase.

Resumo Expandido/Expanded Summary

PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS DA HOMEOPATIA

Aira Queiroz Martins¹; Fábila Maria Pereira de Sá²

1. Discente do 8º período de Farmácia da FAEMA
2. Docente e Coordenadora FAEMA

INTRODUÇÃO

A Homeopatia foi fundamentada, em 1796, pelo médico alemão Samuel Hahnemann e é uma terapêutica considerada originária da Medicina Hipocrática, pois seus princípios são semelhantes. Ambas consideram os processos saúde e doença como oriundos do equilíbrio e desequilíbrio do organismo humano, respectivamente e consideram o indivíduo como um todo integrado e não partes isoladas. A prática homeopática reconhece o homem como sujeito da sua saúde e as consultas são caracterizadas pelo desenvolvimento do autoconhecimento do paciente, permitindo, assim, o resgate da autonomia pelo indivíduo em relação a seu próprio corpo. Além disso, defende que o medicamento deve ser único, ajustando-se às necessidades do paciente, permitindo que, para a mesma patologia, cada paciente possa receber medicamentos individualizados. A Homeopatia está fundamentada em quatro princípios básicos: lei dos semelhantes, experimentação no homem sadio, doses diluídas e dinamizadas e medicamento individualizado. Além destes princípios, está alicerçada no conceito de energia vital, que considera o desequilíbrio dessa energia como fator indispensável ao aparecimento de doenças. Assim, o objetivo deste trabalho foi descrever os principais fundamentos da Homeopatia, prática médica como mais de 200 anos de existência.

MATERIAIS E MÉTODOS

Este estudo é do tipo revisão de literatura, o qual foi realizado através de busca de artigos científicos. A pesquisa foi realizada na Biblioteca “Júlio Bordignon” da Faculdade de

Resumo Expandido/Expanded Summary

Educação e Meio Ambiente – FAEMA, Ariquemes, Rondônia e em bancos de dados virtuais, como: Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO) e Google Acadêmico. O que foi possível através do emprego das palavras-chave: Homeopatia, Samuel Hahnemann, Fundamentos da Homeopatia.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Homeopatia, mais do que uma prática médica, pode ser considerada uma doutrina, pois, além dos fundamentos científicos, apresenta também aspectos filosóficos. Um dos seus princípios, a lei dos semelhantes, pode ser considerada uma das contribuições que Samuel Hahnemann fez à Medicina. Após uma série de experimentos, concluiu que todo preparado homeopático, com capacidade para despertar sintomas no organismo saudável, é capaz de curar o indivíduo enfermo com os mesmos sintomas. Na experimentação dos medicamentos, Hahnemann administrava em si e em alguns amigos e familiares saudáveis pequenas quantidades de substâncias, observando e anotando, com riqueza de detalhes, o aparecimento de sinais e sintomas específicos e diferentes para cada substância experimentada. Outro princípio da Homeopatia é o medicamento único, através do qual é utilizado no paciente o medicamento que melhor se adapte à totalidade dos sinais e sintomas apresentados e emprega-se o medicamento diluído e dinamizado, verificando-se que as doses diminutas não só diminuem a toxicidade dos medicamentos, mas também aumentam sua potência. Além disso, toda teoria homeopática está baseada no conceito de energia vital, que, segundo Hahnemann, é o princípio que mantém o organismo em harmonia.

CONCLUSÕES

A Homeopatia é uma terapêutica com mais 200 anos de existência. Foi fundamentada pelo médico Samuel Hahnemann e apresenta como princípios a cura pelos semelhantes, experimentação em indivíduos sadios, medicamento único, diluído e dinamizado. Além disso, toda a sua teoria está baseada no conceito de energia vital.

Palavras-chave: Homeopatia, Samuel Hahnemann, Fundamentos da Homeopatia.

Resumo Expandido/Expanded Summary

PRINCIPAIS DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM ENCONTRADOS EM PACIENTE PORTADORA DE INSUFICIÊNCIA CARDÍACA CONGESTIVA E INSUFICIÊNCIA RENAL

Patrícia de Jesus¹; Rosália Amercês¹; Vanilda Abrão¹; Damiana Guedes da Silva².

1. Discente do 8º período de Enfermagem na Faculdade de Educação e Meio Ambiente-FAEMA.

2. Enfermeira. Doutoranda do Programa PPGBioSaúde ULBRA/RS. Pesquisadora do Grupo de estudo e pesquisa em Enfermagem do Grupo Hospitalar Conceição/RS. Docente e Coordenadora de Estágio em Enfermagem da FAEMA/RO.

INTRODUÇÃO

Durante a realização de Estágio Supervisionado III, foi recebida no pronto socorro no período matutino, uma paciente do sexo feminino de 48 anos, ao ser realizado pelas acadêmicas a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) a mesma relata ser portadora de hipertensão, diabetes e que por volta de um mês descobriu que estava com problemas cardíacos. Ao avaliar a sintomatologia observou-se presença de anasarca, fraqueza, dispneia nas pequenas atividades diárias e relatou vertigem. Após avaliação médica foi diagnosticada com Insuficiência Cardíaca Congestiva (ICC) e Insuficiência Renal Aguda (IRA), iniciado tratamento anti-hipertensivo e rigoroso controle glicêmico, sendo realizado encaminhamento para unidade de terapia intensiva (UTI) devido à necessidade de suporte avançado. Desta forma, este estudo tem como objetivo apresentar os principais DE encontrados em paciente portadora de ICC e IRA em ambiente de urgência e emergência. A transferência para UTI somente ocorreu no período vespertino, devido à falta de vaga, é relevante destacar que neste período a paciente ficou sob os cuidados assistências da equipe do pronto socorro e das acadêmicas de enfermagem, onde foi possível a identificação dos diagnósticos de enfermagem (DE) de prevalência.

Resumo Expandido/Expanded Summary

MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um relato de experiência, desenvolvido por acadêmicas do 8º período na disciplina Estágio Supervisionado III do curso de Graduação em Enfermagem da FAEMA, realizado em estágio supervisionado em um hospital público, sob a supervisão e a orientação de um docente responsável pelo estágio, no período de Agosto de 2012. O interesse em realizar este relato de experiência emergiu do acompanhamento da paciente pelas acadêmicas, desde a admissão no ambiente de urgência e emergência de um hospital público até a transferência da paciente para a UTI privada. Para compreender melhor a problemática da paciente foram selecionados artigos da base de dado Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e acervo da biblioteca Júlio Bordignon da FAEMA.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Após realizar a SAE foi possível verificar que os principais DE que acometeu a paciente foram: Dor aguda relacionada agentes biológicos ICC e IRA, evidenciado por expressão facial, aparência abatida, verbalização; Perfusão tissular ineficaz relacionada ao transporte de oxigênio evidenciado por taquicardia, edema e dispneia; Risco de infecção por procedimento invasivo relacionado a acesso venoso periférico; Privação do sono relacionado ao desconforto prolongado, evidenciado por ansiedade, agitação, cansaço, mal estar; Eliminação urinária prejudicada relacionada a IRA evidenciado por disúria e anasarca; Intolerância à atividade relacionada a estado patológico evidenciado pela por fadiga. A associação da qualidade da intervenção médica juntamente com a SAE, tanto da equipe do pronto socorro como das acadêmicas, garantiram a estabilização hemodinâmica da paciente até o momento da transferência para a UTI. A paciente apresentava-se tensa e ansiosa pela espera da transferência, de modo que se realizou a interação entre enfermagem/paciente, onde houve a percepção que a comunicação é essencial em qualquer relacionamento e que esse processo precisa ser eficiente para viabilizar uma assistência humanizada e personalizada.

Resumo Expandido/Expanded Summary

CONCLUSÃO

Conclui-se que a SAE busca não só a melhoria nos processos de trabalho, como também a utilização do enfoque holístico, possibilitando que as ações da equipe seja voltada para o indivíduo e suas necessidades humanas básicas, sejam fisiológicas, segurança, auto-estima.

Palavras-chave: Emergência, Assistência de enfermagem, Cardiopatia.

Resumo Expandido/Expanded Summary**O ENFERMEIRO COMO MEDIADOR JUNTO À FAMÍLIA EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL**

Fernanda Costa Leite Diana¹, Dilcilene Cavinato da Silva¹, Veridiana Vieira Neves¹, Damiana Guedes da Silva², Cristina Adriana Rodrigues Kern³

¹Enfermeira graduada pela Faculdade de Educação e Meio Ambiente/ - FAEMA/RO.

² Orientadora. Enfermeira. Doutoranda do Programa PPGBioSaúde ULBRA/RS. Pesquisadora do Grupo de estudo e pesquisa em Enfermagem do Grupo Hospitalar Conceição/RS. Docente e Coordenadora de Estágio em Enfermagem da FAEMA/RO.

³Psicóloga. Mestre em Psicologia Clínica. Docente em Psicologia na Faculdade de Educação e Meio Ambiente - FAEMA/RO.

INTRODUÇÃO

A prematuridade e o Baixo Peso ao Nascer (BPN) constituem importante causa de morbidade e mortalidade em todo o mundo. No Brasil, o parto prematuro corresponde a 61,4% das mortes neonatais no país. A etiologia do parto prematuro é decorrente de circunstâncias diversas e imprescindíveis. Esse prematuro tem grande chance de ter complicações e alto índice de mortalidade por seu incompleto desenvolvimento. Além disso, o nascimento de um prematuro pode ser um fato inesperado e as famílias não estão emocionalmente preparadas para enfrentar esta situação, despertando nos pais, sentimento de revolta, insegurança, tristeza, angústia e medo. Assim, é necessário que a enfermagem e demais profissionais de saúde, forneçam suporte à família durante toda a permanência do RN na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN), mantendo a possibilidade de comunicação aberta, além de prestar especial atenção às necessidades da família. Desta forma, este estudo tem como objetivo descrever o papel do enfermeiro como mediador junto à família diante do prematuro em unidade de terapia intensiva neonatal. Temática esta de extrema relevância visto que o enfermeiro atuante em UTIN requer não só conhecimento e competência, mas principalmente ética dedicação e disponibilidade afetiva.

Resumo Expandido/Expanded Summary

MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de uma revisão sistemática da literatura, de caráter descritivo, exploratório e quantitativo. O levantamento das publicações foi realizado no mês de Outubro de 2011 a Maio de 2012, na base de dados on line: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS); utilizando os descritores prematuridade, família, UTI neonatal, enfermagem neonatal. Não esgotando as buscas também foram utilizados livros da Biblioteca Júlio Bordignon da Faculdade de Educação e Meio Ambiente – FAEMA e acervo pessoal. O delineamento dos referenciais compreendeu entre 2001 e 2011, onde foram incluídos os estudos disponíveis na íntegra que evidenciam o papel do enfermeiro como mediador junto à família em unidade de terapia intensiva neonatal, publicadas na língua portuguesa, inglesa, em periódicos nacionais e internacionais. A utilização do referencial com mais de 10 anos, se fez necessário em virtude deste referencial ser utilizado em tempos atuais. Após a leitura dos artigos, foram excluídos os que não guardavam relação com a temática estudada e/ ou que não atendiam aos critérios de inclusão anteriormente descritos.

RESULTADO E DISCUSSÕES

Na análise dos resultados foram encontradas 230 referências e utilizadas 63 sendo: 53 (84%) em periódicos nacionais, sendo quatro (6%) acervos pessoais, quatro (6%) livros e em inglês dois (3%) artigos foram utilizados. Os referenciais mostram que vivenciar a maternidade, tendo seu RN em UTIN, é um momento difícil para essa mãe e família; e traz sentimentos de insegurança e expectativas que precisam ser compartilhados com outras pessoas ou profissional. Os enfermeiros desempenham papel indispensável para implementar essa prática, uma vez que estes profissionais devem envolver a família para esse olhar do cuidar. É essencial promover um ambiente acolhedor e receptivo, para diminuir ao máximo a separação e fortalecer os laços afetivos. Sabe-se que a manutenção da relação mãe-RN tem sido considerada fundamental, pois a sua presença proporciona segurança, equilíbrio emocional e recuperação durante o período de internação. Não se pode direcionar o conhecimento apenas ao funcionamento dos equipamentos, pois o conhecimento mais amplo está em ações que possibilitem um convívio cada vez mais

Resumo Expandido/Expanded Summary

humano, promovendo o trabalho em equipe, com habilidade, dedicação profissional e competência técnica.

CONCLUSÃO

Conclui-se que a partir destas constatações, observa-se que os profissionais de saúde atuantes em UTIN, precisam agir com sensibilidades, terem disponibilidade para escutar e possibilitar o diálogo com a família de prematuros e, principalmente, com as mães. O enfermeiro assume papel fundamental na aproximação entre pais e RN prematuro, visando proporcionar a formação de vínculo afetivo. Este elo é primordial, tanto para a recuperação hospitalar, como para a adequação progressiva da mãe à realidade do nascimento e hospitalização de RN prematuro.

Palavras-chave: Prematuridade, Família, UTI neonatal, Enfermagem neonatal.

Resumo Expandido/Expanded Summary

A AUTONOMIA DO ENFERMEIRO FRENTE À ATENÇÃO BÁSICA NO DIAGNÓSTICO, PRESCRIÇÃO E SOLICITAÇÃO DE EXAMES.

ROSSETTO, Silvia Michelly¹, FERNANDES, Sharon¹, CHOCAIR, Denise De Angelis¹.

1. Enfermeira. Docente da Faculdade de Educação e Meio Ambiente- FAEMA.

INTRODUÇÃO

A Estratégia Saúde da Família (ESF) foi proposta como uma estratégia de reorientação do modelo assistencial, tendo no topo da pirâmide hierárquica o profissional enfermeiro. Trata-se de um modelo inovador que vem apresentando-se como um processo de ruptura dos modelos anteriores e a autonomia do enfermeiro na equipe de (ESF) também veio romper paradigmas. Frente à atenção básica, ele tem destaque visível podendo ser observado no âmbito dos programas como da Saúde da criança, realização do Pre Natal de baixo risco, Programa de TB e HANS, Hipertensão, e outros, onde este profissional tem total autonomia para realizar consulta de enfermagem, prescrever medicamentos e solicitar exames. O enfermeiro, ao realizar tais procedimentos, enfrenta polemias constantes, gerando questionamentos infundáveis e tem sido alvo de críticas diárias, sobretudo da categoria médica. Estes procedimentos encontram-se na lei 7.498/86, Resolução COFEN nº 311/07, Portaria GM/MS nº 1.625 e Portaria GM/MS nº 648 de 28 de março de 2006 deixando claro que, o enfermeiro está coberto por lei para realizar tais procedimentos, bastando estarem cientes de que sua atuação limita-se aos protocolos dos programas da atenção básica,

MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um estudo exploratório do tipo bibliográfico sobre consulta de enfermagem, prescrição de medicamentos e solicitação de exames por enfermeiros, fundamentado nos marcos legais da política nacional de atenção básica à saúde no âmbito da Estratégia Saúde

Resumo Expandido/Expanded Summary

da Família Abordando os marcos legais da Política Nacional de Atenção Básica, os aspectos legais das atribuições dos enfermeiros na estratégia saúde da família utilizou-se como fonte de pesquisa artigos publicado em periódico científico no período de 2006 a 2012, publicados em língua vernácula. O tombamento bibliográfico ocorreu nas bases de dados eletrônicos da Literatura Latino-Americanos e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) acessada através do Site da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e do Google acadêmico. Os descritores utilizados foram: Atenção Básica; Prescrição e Solicitação de Exames; Enfermeiros.

RESULTADO E DISCUSSÃO

Portanto não restam dúvidas que as atribuições do profissional de enfermagem permanecem preservadas e garantidas pela Lei nº. 7.498, de 25 de julho de 1986, dispondo claramente que: "O Enfermeiro exerce todas as atividades de enfermagem cabendo-lhe" (Art. 11): privativamente (inc. I) a "consulta de enfermagem" (alínea "i"). E, "como integrante da equipe de saúde" (inc. II): a "prescrição de medicamentos estabelecidos em programas de saúde pública e em rotina aprovada pela instituição de saúde" (alínea "c").

CONCLUSÃO

Fica claro que o enfermeiro por sua vez tem um importante papel na ESF, pois além de participar com autonomia nos programas específicos, pode também desempenhar atividades anteriormente não praticadas, como a prescrição medicamentosa e a solicitação de exames para acompanhamento do cliente. Porém é imprescindível o conhecimento da Legislação em Enfermagem e de tais Programas, para que assim as prescrições por parte do Enfermeiro sejam realizadas de forma legal e que ocorram investimentos por parte das instituições formadoras e do próprio enfermeiro, no sentido de buscar uma capacitação profissional e uma constante atualização, que tornem possível o exercício dessas atividades

Resumo Expandido/Expanded Summary

comum da Função Médica e da Função do Enfermeiro no que se refere aos Programas da Atenção Básica.

Palavras-Chave: Atenção Básica; Prescrição; Solicitação de Exames; Enfermeiro.

Resumo Expandido/Expanded Summary

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO DIANTE DO CAOS DOS HOSPITAIS PÚBLICOS DO BRASIL: A EDUCAÇÃO PERMANENTE COMO UM SUBSÍDIO

Elza Lima¹, Juliana Barbosa Framil², Alzenir Ferreira Soares³, Damiana Guedes da Silva⁴,
Mônica Fernandes Freiburger⁵, Sônia Carvalho de Santana⁶

1 Enfermeira graduada pela Faculdade de Educação e Meio Ambiente- FAEMA/RO.

2 Enfermeira. Doutoranda do Programa PPGBioSaúde ULBRA/RS.

Pesquisadora do Grupo de estudo e pesquisa em Enfermagem do Grupo Hospitalar Conceição/RS. Docente e Coordenadora de Estágio em Enfermagem da FAEMA/RO.

3 Enfermeira graduada pela Faculdade de Educação e Meio Ambiente- FAEMA/RO.

4 Enfermeira graduada pela Faculdade de Educação e Meio Ambiente-FAEMA/RO

5 Mestre em Ciências da Saúde/UNB, Coordenadora do Curso de enfermagem e Docente FAEMA/RO.

6 Mestranda em Teologia e HIV pela Escola Superior de Teologia – EST e Docente FAEMA/RO.

INTRODUÇÃO

Atualmente o setor hospitalar público no Brasil passa por grandes mudanças e crises, visto que pesquisas apontam fatores, como: Má gestão, elevação de preços de insumos, aceleração das mudanças tecnologia, falta de capacitação dos profissionais. A população brasileira vem desacreditando cada vez mais no serviço hospitalar público, tendo em vista que, ao procurar assistência depara-se com problemas envolvendo: erros éticos, estrutura física deficiente, desrespeito, e principalmente a superlotação, visto que mesmo com a expansão da rede básica de saúde, e esforços na reorientação do modelo assistencial das Unidades Básicas de Saúde (UBS), os usuários do SUS ainda focalizam a unidade hospitalar em primeira instância, resultando, no entanto, numa sobrecarga de serviço. Frente a essa problemática, o enfermeiro como gestor da assistência de enfermagem, atua na orientação a esta população, subsidiado pelo processo de educação permanente (EP), de forma a minimizar problemas que envolva a assistência prestada pela equipe de enfermagem, tendo em vista que são os profissionais que mais executam

Resumo Expandido/Expanded Summary

procedimentos em contato direto com os pacientes que utilizam o serviço hospitalar. O enfermeiro age de forma ampla na instituição hospitalar, interagindo em toda a organização e contribuindo em grande parte com o sucesso da mesma. Este estudo é justificado pela relevância da Educação permanente diante da situação atual que os hospitais públicos do Brasil vêm apresentando.

MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de uma revisão sistemática da literatura, de caráter descritivo, exploratório e quantitativo. O levantamento das publicações foi realizado no mês de agosto de 2011 a março de 2012, deu-se por consulta às bases de dados indexadas, a saber: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Biblioteca Virtual de Teses e Dissertações da Universidade de São Paulo (USP) e manuais do Ministério da Saúde (MS). O delineamento dos referenciais não estabeleceu um intervalo temporal, onde foram incluídos os estudos disponíveis na íntegra que evidenciavam a atuação do enfermeiro diante do caos dos hospitais públicos do Brasil, publicadas em periódicos nacionais e internacionais. Após a leitura dos artigos, foram excluídos os que não guardavam relação com a temática estudada e/ ou que não atendiam aos critérios de inclusão anteriormente descritos.

RESULTADO E DISCUSSÕES

Na análise dos resultados foram encontradas 185 referências e sendo utilizadas 59 dentre as quais se dividem nas seguintes categorias: 56 (94%) em periódicos nacionais, 2 (3%) em inglês e 2 (3%) Manuais do Ministério da Saúde. Os trabalhadores em enfermagem representam o maior percentual de pessoas prestando assistência, em relação às outras categorias de trabalhadores, em torno de 55% no setor de saúde. Dentro do setor, frente à problemática atual dos hospitais públicos, o gerente de enfermagem tem em mãos a oportunidade de propor aos gestores melhoria contínua da sua equipe através de educação permanente (EP). O processo de capacitar os profissionais do setor de saúde tem como objetivo atualizar e aprimorar os conhecimentos adquiridos durante a formação acadêmica e nas escolas técnicas, visto que as mudanças

Resumo Expandido/Expanded Summary

científicas e tecnológicas constantemente são inseridas no setor de trabalho. Esse método educacional torna-se viável, em relação a outras propostas educacionais em saúde por ocorrer a partir do levantamento das necessidades do setor de trabalho. Ela tem como foco capacitar os trabalhadores em saúde, estudantes, gestores, diretorias colegiada para assistir a população, propor mudanças no ambiente de trabalho; tornando-os cidadãos conscientes, coerentes, críticos e comprometidos com a sociedade.

CONCLUSÃO

Conclui-se que, com o passar do tempo à população aos poucos procuram ter acesso às informações pertinente ao seu estado de saúde. Portanto, é conveniente que a instituição hospitalar pública responda a seus usuários de forma qualificada, garantindo segurança aos trabalhadores e pacientes, além da confiabilidade. O enfermeiro nas instituições hospitalares tem papel importante, por ser um mediador entre instituição e a enfermagem, precisa assim, buscar alternativas para manter ou melhorar a qualidade da assistência prestada aos usuários, e a educação permanente é uma das formas de qualificar a sua equipe, além de reivindicar melhorias e condições de assistência ao poder público e conselhos de classe, por serem profissionais que possuem uma representação maciça no setor de saúde.

Palavras-chave: Hospitais públicos, Assistência de enfermagem e Educação em Saúde.

Resumo Expandido/Expanded Summary

EXPERIÊNCIA ACADÊMICA EM ESTÁGIO SUPERVISIONADO III: OBSERVANDO O RELACIONAMENTO INTERPESSOAL

Fabielli Soares¹, Fabiola Ronconi¹, Iara Pereira¹, Damiana Guedes da Silva²

1. Discentes do 8º período do Curso de Graduação em Enfermagem na FAEMA/RO.
2. Orientadora. Enfermeira. Doutoranda do Programa PPGBioSaúde ULBRA/RS. Pesquisadora do Grupo de estudo e pesquisa em Enfermagem do Grupo Hospitalar Conceição/RS. Docente e Coordenadora de Estágio em Enfermagem da FAEMA/RO.

INTRODUÇÃO

O ambiente hospitalar influencia a saúde do paciente e na saúde do profissional de enfermagem, pois o profissional enxerga o hospital, na maioria das vezes, como um ambiente duro e estressante. O ambiente hospitalar é um local frio, com odor específico, aparelhos barulhentos, macas circulando, pessoas conversando e, muitas vezes, são mal iluminados, com colorações que não proporcionam bem-estar, causam irritação, frustração e mau humor. Influenciando no comportamento dos trabalhadores de enfermagem, pois estes sempre estarão trabalhando em equipe. Assim, o objetivo deste relato de experiência é descrever o relacionamento interpessoal dos profissionais do pronto socorro observadas durante o estágio supervisionado pelas acadêmicas do 8º período de enfermagem do Curso de Graduação. Temática de extrema relevância visto que as condições de trabalho podem apresentar-se desgastantes, muitas vezes levam a estressores emocionais e competitivos. As relações de trabalho neste ambiente podem influir diretamente no surgimento de doenças, pois quando o trabalhador não está satisfeito com a equipe, com as inter-relações que a mesma tem no seu ambiente de trabalho, há o surgimento de insatisfação, desânimo, medo, desolamento e estresse.

Resumo Expandido/Expanded Summary

MATERIAIS E MÉTODOS

Este estudo consiste em um resumo realizado por acadêmicas do 8º período do Curso de Graduação em Enfermagem da FAEMA, na disciplina Estágio Supervisionado III. Realizou-se estágio teórico-prático em um Hospital Regional, localizado no interior do estado de Rondônia, destinado ao atendimento integral geral aos usuários do Sistema Único de Saúde. Ressalta-se que o processo de operacionalização dos procedimentos e atividades pertinentes ao estágio, contou com a supervisão, orientação de um docente responsável. Este estudo emergiu da observação das acadêmicas durante o período de estágio, no qual se percebeu a importância da necessidade do relacionamento interpessoal nos ambientes hospitalares. O desenvolvimento desta vivência ocorreu em agosto de 2012, contou com a participação de profissionais enfermeiros que atuam no setor, durante os dias do período de realização do Estágio Supervisionado III.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Foi possível observar durante o período de estágio, que a grande demanda de serviço no pronto socorro é um fator que interfere diretamente na relação dos funcionários. É fato que os recursos humanos neste setor estão em defasagem nesta unidade de saúde em todo o Brasil. O que gera funcionários sobrecarregados nas tarefas que têm de desempenhar e acabam ficando com uma grande carga de estresse, o que interfere em sua relação com a equipe e com pacientes. Estudos comprovam que os trabalhadores de enfermagem assim como o paciente devem ser vistos como seres humanos completos no seu aspecto físico, mental e social. O ser humano possui necessidades básicas que englobam ações e situações que motivam seus comportamentos como necessidades fisiológicas, segurança, social, ego, auto-realização. O trabalhador tem direito à redução dos riscos que possam afetar sua saúde no ambiente de trabalho. O trabalho em equipe é um instrumento básico na arte de cuidar, uma vez que não há como desenvolver uma assistência de enfermagem de qualidade se não houver um trabalho em equipe. Neste sentido, as relações interpessoais devem ser aprimoradas quanto a confiança, o respeito, a compreensão, a cooperação, a comunicação, e a integração dos indivíduos que formam o ambiente de trabalho.

Resumo Expandido/Expanded Summary**CONCLUSÃO**

Conclui-se que no ambiente hospitalar, observa-se que há uma grande intensidade de paciente, principalmente em unidade pública, onde a demanda de pacientes é contínua e em grande volume. Enquanto acadêmicos foi possível observa-se a importância da humanização nas relações interdisciplinares seja com a equipe, paciente e família/cuidador. Faz-se necessário que nas relações interpessoais, sejam administrados os conflitos profissionais e pessoais, devendo o profissional se colocar sempre no lugar do outro. Isso irá promover o aumento de autoestima, favorecendo o reconhecimento, prestígio e autonomia profissional, possibilitando o desenvolvimento de habilidades emocionais de enfrentamento e criará alternativas para superar frustrações presentes neste ambiente. Conclui-se que a interação positiva com a equipe de enfermagem evidencia satisfação e sentimento de uma assistência bem realizada ao paciente, pois a qualidade das relações irá refletir diretamente na qualidade do bom atendimento ao paciente como nas relações inter/multidisciplinares.

Palavras-chave: Humanização da assistência, relações enfermeiro-paciente, papel do profissional de enfermagem.

Resumo Expandido/Expanded Summary

A TEORIA AMBIENTALISTA NA PRÁTICA DO CUIDADO DE ENFERMAGEM

Thayane Pereira de Oliveira Bastos¹, Alessandro Vieira da Silva¹, João Paulo Silva¹, Francieli Augusto de Oliveira¹, Mônica Fernandes Freiburger², Damiana Guedes da Silva³

1. Discente do 4º período do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade de Educação e Meio Ambiente (FAEMA).
2. Enfermeira. Mestre em Ciências da Saúde; Especialista em Educação Profissional na Área da Saúde, Especialista em Saúde Coletiva; Coordenadora e Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade de Educação e Meio Ambiente (FAEMA).
3. Enfermeira. Doutoranda do Programa PPGBioSaúde ULBRA/RS. Pesquisadora do Grupo de estudo e pesquisa em Enfermagem do Grupo Hospitalar Conceição/RS. Docente e Coordenadora de Estágio em Enfermagem da FAEMA/RO.

INTRODUÇÃO

Embora a enfermagem seja uma profissão com mais de um século de existência, somente a partir de Florence Nightingale ela assume um caráter científico, focada na sistematização do conhecimento e na educação formal. O principal enfoque de Florence Nightingale era o controle do ambiente sobre o indivíduo, a família e a comunidade, na literatura sua teoria é citada como Ambientalista, pois tem a influência do meio ambiente sobre o ser humano existindo um equilíbrio entre eles para revitalização da saúde. A Teoria Ambientalista tem como base o humanismo e o cuidado de enfermagem ao ser humano e sua inter-relação com o ambiente social, político e ecológico. Em suas anotações Florence cita vários elementos do ambiente que devem ser equilibrados para recuperação da saúde e seu alto poder de observação demonstrou a importância da supervisão e a observação da enfermeira como ferramenta principal para atuação da enfermagem. Florence Nightingale não utilizava a terminologia “Processo de Enfermagem”, hoje empregada, mas valorizava práticas tais como: a observação, a experiência e o registro de dados fundamentais para o desenvolvimento de uma metodologia de trabalho que acentue a possibilidade de resolução de problemas de maneira à melhor atender as necessidades no cuidado de enfermagem.

Resumo Expandido/Expanded Summary

Este estudo teve como objetivo realizar uma revisão de literatura sobre a Teoria Ambientalista de Florence Nightingale na prática do Cuidado de Enfermagem.

MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de uma revisão de literatura atual de artigos publicadas nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Biblioteca Julio Bordignon da Faculdade de Educação e Meio Ambiente – FAEMA. Não houve delineamento temporal. A coleta de dados foi executada no período julho a setembro de 2012. Os critérios de inclusão para revisão de literatura foram todos os periódicos disponíveis nas bases de dados, nacionais e dentro da temática. Já os critérios de exclusão foram os periódicos que não estavam disponíveis completos, em outro idioma e que não estavam coerentes com a temática do estudo. Foram utilizados os seguintes descritores em base DeSC (Descritores de Ciências da Saúde): História da Enfermagem, Teorias de Enfermagem e Enfermagem.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A rigor, não se pode afirmar que Florence Nightingale, em seus escritos, tenha elaborado uma teoria de enfermagem, mas uma filosofia para a prática de enfermagem, que serviu de base a boa parte dos modelos conceituais ou das teorias de enfermagem contemporâneas. Em seus princípios se relacionam aos seguintes fenômenos ambientais: ventilação, iluminação, aquecimento, quietude, limpeza, pontualidade e cuidado na administração da alimentação. A falta de conhecimento ou de atenção a esses fenômenos retardaria o processo restaurador que a Natureza instituiu e a que nós chamamos doença. Em seus pressupostos Florence destaca os seguintes macroconceitos: “O ser humano como único devendo receber assistência individualizada, onde o meio ambiente influencia diretamente no equilíbrio para recuperação da saúde; O meio ambiente, este deve propiciar meios de prevenção e contribuir para a saúde ou para a doença; Saúde, onde a doença é um processo restaurador e que os seres humanos estão constantemente expostos e devem usar recursos do meio ambiente para viverem de forma saudável e por fim a Enfermagem em que seu

Resumo Expandido/Expanded Summary

objetivo é propiciar ao ser humano as melhores condições, inclusive do meio ambiente a fim de promover a saúde de forma integral dando atendimento tanto aos sadios como aos enfermos.”

CONCLUSÃO

Florence Nightingale teve uma grande importância sobre a reforma da enfermagem no mundo e o seu trabalho neste sentido é considerado por todos os autores que tratam sobre a história da enfermagem, como o mais completo. Seus princípios sobre o meio ambiente contribuir para o processo de saúde ou para a doença consolidou os vários fundamentos que serviram de base para a atual prática de enfermagem os quais, muitas vezes influenciam na formação dos futuros profissionais de enfermagem e sobre o fato da enfermagem construir-se como uma profissão com bases científicas e com a especificidade de cuidar do outro onde o ambiente exerce fundamental influencia.

Palavras-chave: Enfermagem, Teoria de Enfermagem, História da Enfermagem.

Resumo Expandido/Expanded Summary

CUIDADO AO IDOSO: UMA EXPERIÊNCIA DE VIDA

Mônica Fernandes Freiberger¹, Agatha Alencar², Rosiellen Rodrigues Barbosa², Silvana Cardoso Ungria², Simone Silva².

¹Enfermeira. Mestre em Ciências da Saúde, Especialista em Educação Profissional na Área da Saúde e Saúde Coletiva, Coordenadora do Curso de Graduação em Enfermagem e Docente da Faculdade de Educação e Meio Ambiente (FAEMA).

²Acadêmica do 6º período de Enfermagem na Faculdade de Educação e Meio Ambiente - FAEMA.

INTRODUÇÃO

O envelhecimento é um processo inevitável que provoca modificações biológicas, psicológicas e sociais, é entendido e vivenciado de maneiras diferentes por cada pessoa. O crescimento da população idosa vem acompanhado por um quadro de enfermidades, características da terceira idade, marcado por doenças crônicas e múltiplas, com exigência de cuidados constantes, medicação contínua e exames periódicos. Além disso, por vezes, esses idosos têm alguma limitação funcional, tornando-se pessoas com certo grau de dependência de terceiros, que nem sempre se disponibilizam a ajudá-lo o que leva a Institucionalização destes idosos em ambientes para a substituição de um lar. São inúmeros os fatores que levam a esta substituição, muitos vão pelas mãos da família, mas há ainda os que vão temporariamente, por determinação do Ministério Público, e os que vão por conta própria, ou por abandono da família. A partir dos motivos apresentados o profissional da enfermagem que atende a este idoso deve atuar estimulando o seu autocuidado, atuando na prevenção e não complicação das doenças inevitáveis, individualizando o cuidado a partir do princípio de que cada idoso vai apresentar um grau diferente de dependência, diferindo assim a maneira da assistência de enfermagem. O objetivo deste estudo foi descrever um relato de experiência vivenciado pelas acadêmicas do Curso de Graduação em Enfermagem da FAEMA, no cuidado ao idoso institucionalizado.

Resumo Expandido/Expanded Summary

MATERIAIS E MÉTODOS

Este estudo consiste em um relato de experiência das acadêmicas do 6º período do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade de Educação e Meio Ambiente (FAEMA), na disciplina de Enfermagem na Saúde do Adulto e Idoso I, realizado em estágio em uma instituição filantrópica localizada na 7ª Rua do Setor 02 chamada Lar Fraternal da 3ª idade, em Ariquemes-RO, sob a supervisão e a orientação da docente responsável pelo estágio. Esta instituição atende 15 idosos e é destinada ao atendimento integral aos internos que necessitam de cuidados específicos por diminuição da capacidade de cuidar de si mesmo ou da falta da família. Durante esta prática foi realizado o processo de enfermagem, através da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), com o intuito de promover interação, orientações e realizar cuidados de enfermagem aos idosos.

RESULTADO E DISCUSSÕES

A partir da SAE desenvolvida com os idosos, pode-se observar a sua real condição de vida e saúde, possibilitando o cuidado de enfermagem e a interação com os acadêmicos. Os cuidados de enfermagem centram-se em uma relação dinâmica, cujo enfermeiro deve cuidar de cada indivíduo tendo conhecimento das suas necessidades e desejos individuais. No decorrer do estágio, algumas situações chamaram a atenção como o tempo ocioso dos idosos que lá residiam. Como formas de cuidado foram desenvolvidas atividades como leitura, recreação, diálogos, onde a própria anamnese favoreceu uma maior aproximação e criação de um vínculo entre os acadêmicos de enfermagem e os idosos institucionalizados. Acredita-se que no cuidado com o idoso o processo de enfermagem se torna uma ferramenta fundamental e adequada à realidade e condição dos idosos, em decorrência da necessidade de ação rápida, segura e efetiva, principalmente, nas necessidades humanas básicas onde o idoso se depara em aceitar normas e regulamentos dos quais eles não estavam familiarizados tornando a sua convivência em Instituições para idosos um tanto difícil.

Resumo Expandido/Expanded Summary**CONCLUSÃO**

A experiência foi muito significativa. Inicialmente foi um pouco difícil, pois a área de atuação era desconhecida e o período de vivência no local foi curto. Porém oportunidade de conhecer esta área proporcionou uma prática acadêmica enriquecedora, foi possível conhecer a realidade dos idosos e prestar um cuidado ao indivíduo de forma integral.

Através da vivência acadêmica, o conhecimento teórico e prático propicia organização e planejamento das atividades realizadas, permite maior vivência no campo da saúde e qualificação técnico-científico. Garante maior independência e mobilidade nas atividades próprias do enfermeiro. Este campo de estágio nos levou a refletir sobre vida, sobre os valores da família, amigos, saúde e o processo envelhecer resulta do profissional uma atenção redobrada sobre cada interno com valorização de sua experiência e limitações decorrentes de doenças e idade ao longo da vida.

Palavras-chave: Idoso, Assistência de enfermagem.

Resumo Expandido/Expanded Summary

ANÁLISE PSICANALÍTICA FREUDIANA DO FILME: CISNE NEGRO

Gabriele Pacheco Santos¹, Naquizia Paulo Miranda¹, Pandora Jéssica DartibaleTuretta¹, Vanderman Alves Azevedo¹, Cristina Adriana Rodrigues Kern²

1. Acadêmica do curso de Psicologia da Faculdade de Educação do Meio Ambiente (FAEMA).

2. Docente da Faculdade de Educação e Meio Ambiente – FAEMA, Mestre em Psicologia Clínica pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos – UNISINOS

INTRODUÇÃO

O objetivo deste trabalho é fazer uma análise das atitudes da personagem, aplicando os conceitos psicanalíticos ilustrados em sala. E mostrar como essas atitudes da estão relacionadas aos problemas na formação de sua personalidade. Problemas estes ocasionados pela mãe, uma vez que, esta não soube conduzir corretamente a formação do aparelho psíquico da filha em seus primeiros cuidados. O filme Cisne Negro apresenta a história de Nina, uma jovem bailarina que tem um comportamento emocional instável, onde algum problema poderia desencadear um distúrbio. A partir do momento em que lhe é concedido o importante papel de Rainha dos Cisnes em uma apresentação, Nina vê-se fragilizada quando seu produtor fala da necessidade de desenvolver dois lados, opostos, para a apresentação: Cisne Branco, personagem o qual desenvolveria perfeitamente sem dificuldades, e o maior desafio para Nina, o Cisne Negro. Nina sempre foi muito controlada, porém com a pressão para que desenvolva algo espetacular, suas obsessões e emoções saem de controle, colocando sua própria vida em risco.

MATERIAIS E MÉTODOS

Para a elaboração deste trabalho foram utilizados somente, o filme Cisne negro e três conceitos psicanalíticos, de acordo com a perspectiva de Freud, apresentados em sala, durante as aulas de personalidade e subjetividade.

Resumo Expandido/Expanded Summary

O aparelho psíquico que é formado na relação com o cuidador, nesse caso, a mãe, onde a mesma deve constituir a pulsão e realizar a narcisização. Nesta ocasião a mãe deve oferecer vários cuidados com a criança, juntamente com as vias colaterais, que adiam a satisfação pulsional. O recalçamento é um mecanismo de defesa que procura manter as pulsões primitivas no inconsciente. Este mecanismo não nasce com o aparelho psíquico, é formado nas primeiras relações com o cuidador. A princípio, em sua constituição, o desejo pulsional infantil é realizado de maneira direta, o investimento, como mamar, por exemplo. Surge então, a necessidade de uma substituição dos objetos para que a realização desses desejos seja adiada, o contra-investimento, que deve ser feito, inicialmente, pela mãe, como por exemplo, o desmame. E a transferência, que é o processo pelo qual, desejos inconscientes se atualizam sobre determinado objeto, mediante certo tipo de relação estabelecido entre eles. Esses foram os três conceitos utilizados para fazer a análise da personagem principal.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

No caso de Nina, é durante o período de formação do aparelho psíquico que a mãe falha, uma vez que não houve complexização nessa formação. Os problemas evoluem à psicose, desenvolvendo alucinações, através da falha no recalçamento. Nina fazia o contra-investimento as suas pulsões, porém quando é pressionada a fazer a interpretação do Cisne Negro, a bailarina é induzida a soltar-se emocionalmente, não conseguindo mais manter o equilíbrio. No momento em que a personagem decide interpretar o papel, seus desejos inconscientes e reprimidos vêm à tona, relacionam-se, com questões pulsionais não resolvidas com a mãe na infância, transferindo o foco, que é notado com dois personagens: produtor Thomas, que ocorre quando este manda Nina se masturbar e a relação de submissão, mantida com a mãe, é repetida com o produtor e com a colega Lilly, onde a transferência também é marcada pela submissão, quando durante uma festa, a colega lhe oferece droga, no final, quando Nina alucina matar Lilly, com um pedaço de um espelho, onde na verdade queria separar-se da mãe, mesmo que fosse pela morte, mas como não poderia fazê-lo, transfere a satisfação para a morte de Lilly. Esse episódio seria o ápice para a interpretação agressiva do Cisne. Mas no último ato, já como Cisne Branco, Nina

Resumo Expandido/Expanded Summary

percebe que, em vez de ferir Lilly, havia ferido a si mesma. Isso ocasionaria sua morte, é nesse momento que Nina sente a perfeição que tanto almejava.

CONCLUSÃO

A partir da análise feita deste filme, pode-se concluir que, questões que causam falhas na formação do aparelho psíquico podem acarretar problemas futuros. Além disso, foi feita uma avaliação também visando os conceitos de transferência e falha no recalçamento, com um resultado de que, a primeira relação que a criança possui é com a mãe, e uma falha nessa relação ocasiona problemas que podem acarretar patologias gravíssimas. Nesse caso, observa-se a psicose. Nota-se ainda que, quando não cuidada, essa patologia pode gerar até mesmo a morte. Nina não procurava a perfeição por meio da morte, e sim na realização do papel de Rainha dos Cisnes, seu desejo era uma interpretação impecável, para os dois personagens, sem erros, assim como durante o tempo em que a apresentação era apenas um sonho, motivo pelo qual seus problemas começaram.

Palavras Chaves: Cisne Negro, Perspectiva de Freud, Análise Psicanalítica.

Resumo Expandido/Expanded Summary

O PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM COMO GESTOR DE SAÚDE

Jessica de Sousa Vale¹, Ivone da Silva¹, Jéssica Laborda Silva¹ Lizete Medeiros¹,
Margarete Valério², Damiana Guedes da Silva³

¹Orientanda. Discente do 7º período do Curso de Graduação em Enfermagem da FAEMA/RO.

² Discente do 2º período do Curso de Graduação em Enfermagem da FAEMA/RO.

³Orientadora. Enfermeira. Doutoranda do Programa PPGBioSaúde ULBRA/RS. Pesquisadora do Grupo de estudo e pesquisa em Enfermagem do Grupo Hospitalar Conceição/RS. Docente e Coordenadora de Estágio em Enfermagem da FAEMA/RO.

INTRODUÇÃO

A enfermagem tem demonstrado nos últimos anos, potencial para implantação, manutenção e desenvolvimento das políticas de saúde. A profissão demonstra ser o eixo principal para desenvolver qualquer política de saúde que tenha como objetivo a assistência de qualidade. Podemos conceituar gerência em saúde como sendo a administração de uma unidade ou órgão de saúde (ambulatório, hospital, instituto, fundação e outros), que se caracteriza como prestador de serviços ao sistema. Gestão é conceituada como atividade e a responsabilidade de dirigir um sistema de saúde (municipal, estadual ou nacional), mediante o exercício de funções de coordenação, articulação, negociação, planejamento, acompanhamento, controle, avaliação e auditoria. A gestão está presente na prática dos enfermeiros em todos os níveis de atenção à saúde, enquanto ferramenta de organização dos serviços, visando à melhoria da qualidade da assistência ao indivíduo, à família e a comunidade. Desta forma o presente estudo tem como objetivo destacar a importância do profissional de enfermagem como gestor em saúde, visto que, ele é ferramenta essencial aos serviços de saúde.

Resumo Expandido/Expanded Summary

MATERIAIS E MÉTODOS

Este estudo emergiu a partir de um trabalho proposto na disciplina Planejamento em Saúde. Trata-se de uma revisão de literatura nas bases de dados indexadas, livros, periódicos e artigos científicos. A pesquisa foi realizada em agosto e setembro de 2012. Os critérios de inclusão foram todas as referências disponíveis na íntegra, em língua portuguesa e que abordassem a temática proposta. Já os critérios de exclusão foram às referências disponíveis em outro idioma, incompletas e não coerente com o tema.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na coleta de dados foram encontradas 15 referências, sendo utilizadas 9, dentre as quais se dividem nas seguintes categorias: 4(45%) em periódicos nacionais, 4(45%) artigos e 1(10%) Trabalho de Conclusão de Curso. A enfermagem adquire cada dia maior relevância na atuação dos Sistemas de Saúde, sendo valorizada pelo seu desempenho profissional e sua contribuição na implantação e na manutenção da política de saúde e, conseqüentemente, em gestão de sistema de saúde. Cabe ao gestor atuar na perspectiva de assegurar à construção de um modelo de atenção em saúde que busque responder aos desafios atuais de gestão e as necessidades de saúde da população sob sua responsabilidade. O enfermeiro possui um perfil gerencial que é delineado pela sua formação acadêmica, ou seja, o seu grau de conhecimento técnico e por suas características/ qualidades pessoais e profissionais. O mercado profissional espera que enfermeiro tenha capacidade para trabalhar com conflitos, enfrentar problemas, negociar, dialogar, argumentar, propor e alcançar mudanças, com estratégias que o aproximem da equipe e do cliente, contribuindo para a qualidade do cuidado, ou seja, espera-se do enfermeiro uma capacidade para gerenciar.

CONCLUSÃO

Ressalta-se que o profissional de enfermagem é imprescindível para gestão dos serviços de saúde. Entretanto, a atuação do enfermeiro como gestor sofre interferências que podem

Resumo Expandido/Expanded Summary

comprometer seu desempenho, dentre as quais se destacam: condições de trabalho insatisfatórias, tensão provocada pela pressão da demanda excessiva, falta de recursos, interesses político-partidários, dentre outros, o que compromete a qualidade da assistência prestada. Tendo por formação a característica generalista, é importante destacar o papel de gestor em saúde, despertando uma reflexão aos profissionais para que ocorra melhoria nos sistemas de saúde, como também, incentivar e motivar os estudantes de graduação.

Palavras-chave: Enfermeiro, gestão, serviços de saúde.

Resumo Expandido/Expanded Summary

MORBIMORTALIDADE DOS ACIDENTES DE MOTO ENTRE JOVENS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Jessica de Sousa Vale¹, Jéssica Laborda Silva¹, Nathalia Fernandes¹, Damiana Guedes da Silva²

¹Orientanda. Discente do 7º período do Curso de Graduação em Enfermagem da FAEMA/RO.

²Orientadora. Enfermeira. Doutoranda do Programa PPGBioSaúde ULBRA/RS. Pesquisadora do Grupo de estudo e pesquisa em Enfermagem do Grupo Hospitalar Conceição/RS. Docente e Coordenadora de Estágio em Enfermagem da FAEMA/RO.

INTRODUÇÃO

O transporte de pessoas e bens consiste em uma das mais vitais e elementares atividades humanas. Contudo, a circulação de pessoas entre as vias terrestres, implica em uma série de efeitos negativos, uma delas é o acidente de trânsito. Os acidentes de trânsito constituem um importante problema de saúde pública, sem contar lesões que deixam um número cada vez maior de pessoas com sequelas graves e incapacitantes, atingindo principalmente os jovens. No Brasil, os acidentes de trânsito representam a segunda maior causa externa de óbitos. Desta forma, este estudo teve como objetivo realizar um relato de experiência da morbimortalidade dos acidentes de trânsito entre jovens.

MATERIAIS E MÉTODOS

Este estudo consiste em um relato de experiência de acadêmicas do 6º período do Curso de Graduação em Enfermagem da FAEMA, na disciplina Saúde do Adulto II. Esta experiência ocorreu no Pronto Socorro (PS) de um Hospital Regional, localizado no interior do estado de Rondônia. Ressalta-se que o processo de operacionalização das atividades, contou com a supervisão e orientação de um docente responsável.

Resumo Expandido/Expanded Summary

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foi possível ser vivenciado pelas acadêmicas, a triste demanda da morbimortalidade de acidentes com moto entre jovens, onde 60% destes foram a óbito. No mundo, os acidentes de trânsito representam a 1ª causa de mortes na faixa de 15-29. Dentre os fatores que desencadeiam acidentes de trânsito, destacam-se: o aumento das taxas de motorização associada à precariedade da infraestrutura, limitações nos mecanismos de fiscalização, uso de drogas, dentre outros. O número de veículos envolvidos em acidentes em 2008 foi de 597.786, dos quais 200.449 são motocicletas e 8.898 destes tiveram óbito. A utilização de motocicleta é uma modalidade de transporte bastante vulnerável e dificulta a queda das taxas de mortalidade provocadas pelos acidentes de trânsito. No setor da saúde o impacto é significativo, onde o trânsito responde pela sobrecarga de prontos-socorros, dos setores de radiologia, fisioterapia e reabilitação. As lesões no trânsito podem representar metade da ocupação dos centros cirúrgicos e entre 30% a 86% das hospitalizações (com uma média de 20 dias de internação). As motocicletas representam 26% da frota nacional e na região Norte, o percentual de motos (45%) já supera o de automóveis (36%), o que acentua o número de acidentes envolvendo tais veículos.

CONCLUSÕES

Diante disto, foi possível que as acadêmicas debatessem a necessidade do efetivo cumprimento das Políticas Públicas de Saúde voltadas para o trânsito, mais fiscalização e a educação em saúde da sociedade para a conscientização de trânsito. Visto que estes eventos, em sua maioria, são previsíveis e, portanto, passíveis de prevenção, o enfermeiro como promotor de saúde, pode e deve engajar-se em ações que visem minimizar as consequências provenientes de acidentes de trânsito ou até mesmo evitá-los, contribuindo assim para modificar essa triste realidade do Brasil. Contudo, estas tragédias não apenas oneram o Sistema Único de Saúde, como acarretam a desestruturação de famílias, o sofrimento, entre outras consequências de difícil mensuração, pois os traumas adquiridos no trânsito representam impactos sociais e econômicos.

Palavras-chave: Acidentes de Trânsito, Políticas Públicas de Saúde, Enfermagem em Emergência.

Resumo Expandido/Expanded Summary

A IMPORTÂNCIA DA PASSAGEM DE PLANTÃO PARA A CONTINUIDADE DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

Krisnamurti Santos¹, Marta Vieira¹, Rafael Alves¹, Damiana Guedes²

¹ Orientandos. Discentes do 8º período do Curso de Graduação em Enfermagem na FAEMA/RO.

² Orientadora. Enfermeira. Doutoranda do Programa PPGBioSaúde ULBRA/RS. Pesquisadora do Grupo de estudo e pesquisa em Enfermagem do Grupo Hospitalar Conceição/RS. Docente e Coordenadora de Estágio em Enfermagem da FAEMA/RO.

INTRODUÇÃO

A passagem de plantão, entrega ou troca de turno é uma prática realizada pela equipe de enfermagem de determinado setor, com o intuito de transmitir informações importantes a equipe da troca de turno. Devendo ser estas informações claras, precisas e concisas no que diz respeito à assistência prestada aos pacientes, de forma direta ou indireta, bem como assuntos de interesse institucional. Além das informações sobre os pacientes, a passagem de plantão também é considerada um momento que pode ser discutido assuntos administrativos com os membros da equipe. Este momento torna-se cada vez mais importante no papel do enfermeiro, pois permite que tenha uma visão geral da unidade a qual irá assumir, facilitando o gerenciamento das atividades do plantão. A passagem de plantão é uma atividade dinâmica, sendo necessário que o enfermeiro tenha capacidade de coordenar e planejar a mesma, funcionando cooperativamente, afim de transmitir, receber e delegar atribuições, contribuindo para um melhor atendimento de enfermagem. Desta forma este estudo tem como objetivos mostrar a importância da passagem de plantão para a continuidade da assistência de enfermagem.

MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de uma revisão sistemática da literatura, de caráter descritivo, exploratório e quantitativo. O levantamento das publicações foi realizado nos meses de agosto a outubro

Resumo Expandido/Expanded Summary

de 2012, nas bases de dados on line: Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), Google Acadêmico, e PUBMED; utilizando os descritores Equipe de enfermagem, Assistência de Enfermagem, Relações Enfermeiro Paciente. Não esgotando as buscas também foram utilizados livros da Biblioteca Júlio Bordignon da Faculdade de Educação e Meio Ambiente – FAEMA e acervo pessoal. O delineamento dos referenciais não estabeleceu um intervalo temporal, onde foram incluídos os estudos disponíveis na íntegra que evidenciavam as ações de passagem de plantão do profissional enfermeiro em ambiente hospitalar. Após a leitura dos artigos, foram excluídos os que não guardavam relação com a temática estudada e/ ou que não atendiam aos critérios de inclusão anteriormente descritos.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Na análise dos resultados encontrados observou-se que existem várias dinâmicas na passagem de plantão, onde cada instituição necessita padronizar a sua. Dentre estas temos a gravação em fita cassete, relatório oral e/ou escrito e de “rounds” ou rondas à beira do leito. A passagem de plantão também pode ser organizada por categoria profissional, como de enfermeiro para o enfermeiro no posto de enfermagem; de técnico de enfermagem para o técnico de enfermagem e, sendo necessário, de enfermeiro para técnico de enfermagem. Essas informações geralmente são transmitidas a beira do leito, posto de enfermagem ou em reuniões com a equipe a cada troca de turno. A passagem de plantão sistematizada vem sendo desenvolvida pelos enfermeiros a fim de ser realizada em um menor tempo possível, garantindo a qualidade das informações que são transmitidas.

CONCLUSÃO

Conclui-se que passagem de plantão é uma atividade que cada vez mais se confirma como fundamental no processo de trabalho do enfermeiro, pois é a troca de informações ocorridas no plantão, para a outra equipe que ficará responsável pela assistência prestada na continuidade do plantão. Deve ser vista como um momento para educação, reflexão e

Resumo Expandido/Expanded Summary

entrosamento entre as equipes, num enfoque multidisciplinar, tendo como intuito reavaliar condutas e proporcionar crescimento mútuo para o desenvolvimento do trabalho. Cabe ao profissional enfermeiro escolher a melhor metodologia para trabalhar a passagem de plantão, sendo da forma mais clara possível e que seja eficiente em transmitir as informações necessárias para a continuidade da assistência de enfermagem.

Palavras-chave: Equipe de Enfermagem; Assistência de Enfermagem; Relações Enfermeiro Paciente.

Resumo Expandido/Expanded Summary

MÉTODOS DE SE ENSINAR ENTROPIA PARA ALUNOS DO ENSINO MÉDIO

Aline da Silva Francisco¹; Entoni Eloi Barbosa¹; Valquiria Dresh Moraes¹; Thiago Nunes Jorge².

1. Acadêmico do curso de Física da Faculdade de Educação e Meio Ambiente (FAEMA)
2. Docente da Faculdade de Educação e Meio Ambiente (FAEMA)

INTRODUÇÃO

Durante o ensino de alguns conceitos que regem as ciências da natureza, é possível encontrar alguns temas tão complexos que parecem fugir para campos filosóficos, quando falamos em termodinâmica em especial da segunda lei nos deparamos com um destes temas à entropia também denominada seta do tempo é um termo criado por Rudolf Clausius; embora seus conceitos possam ser aplicados a diversos outros campos é no ensino da termodinâmica que sua introdução mesmo que seja breve é indispensável, no entanto os livros didáticos nem sempre oferecem suporte ao professor na aplicação destes conceitos, é necessário que o docente busque estratégias, atividades, métodos de ensino alternativos. O presente estudo teve como objetivos buscar métodos que facilitem a compreensão e o ensino de entropia, de maneira que seus conceitos sejam o menos abstrato possível.

MATERIAIS E MÉTODOS

O trabalho baseou-se unicamente em pesquisas bibliográficas, artigos que abordavam de algum modo o ensino de entropia, contando com o auxílio dos periódicos: Revista Brasileira de Física (RBEF) e o Caderno Brasileiro de Ensino de Física (CBEF).

Resumo Expandido/Expanded Summary

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Foram encontrados poucos trabalhos científicos que abordam métodos de se ensinar entropia de uma maneira clara apesar da complexidade do temasabe-se que é inevitável falar de termodinâmica sem se pensar como conciliar as definições da segunda lei com os conceitos de conservação de energia princípio este que rege a primeira lei da termodinâmica. Observou-se que na maioria dos livros didáticos estudados o conceito de entropia ocupa uma parte pequena, normalmente é utilizado para se exemplificar entropia um recipiente dividido em dois compartimentos onde um dos compartimentos contém gás enquanto o outro está vazio, no entanto só é possível imaginar não é possível observar visualmente o processo. É sugere uma proposta simples para atividades sobre o assunto dentro de sala de aula de modo probabilístico, trata-se de um recipiente que contém dois compartimentos unidos por uma fenda, onde, em um deles são colocadas 40 bolinhas de gude, os alunos são orientados a provocar eventos de agitação e preencher uma tabela que relaciona o número de eventos e a quantidade de bolinhas em cada compartimento, ao final o aluno observará a tendência que existe em se igualar o número de bolinhas nos compartimentos à medida que aumenta o número de agitações.

CONCLUSÃO

As atividades alternativas são eficazes meios de se introduziros conceitosde entropia para alunos no ensino médio, além de facilitarem o ensino são simples de serem idealizadas pelos docentes e colocadas em prática.

Palavras-Chave: Entropia, Termodinâmica, Ensino de Entropia.

Resumo Expandido/Expanded Summary

A IMPORTÂNCIA DA PRÁTICA DA ANÁLISE E TRATAMENTO DE SOLO PARA O PLANTIO

Ana Paula Araújo André¹, Apoliana de Oliverira Borges¹, Arlene Pinheiro da Silva Januário¹, Débora Barbosa Joaquim¹; Renato André Zan²; Filomena Maria Minetto Brondani³.

1. Discentes do curso de Química da Faculdade de Educação e Meio Ambiente (FAEMA).
2. Químico, Mestre em Química, Docente da Faculdade de Educação e Meio Ambiente (FAEMA).
3. Química, Mestre em Biologia Experimental, Docente da Faculdade de Educação e Meio Ambiente (FAEMA).

INTRODUÇÃO

O solo tem grande importância na vida de todos os seres vivos do nosso planeta, ele é a base para qualquer tipo de plantio. Para a obtenção de uma produção confiável e de boa qualidade é necessária análise de solo, onde o primeiro passo é a amostragem do solo. O produtor deve entender que a análise de solo não se trata apenas de um punhado de terra a ser analisado, mas uma porção de grande valor no qual germinará vida e toda vida precisa ser bem cuidada. A aplicação da prática de retirada do solo para a análise é de grande importância, pois é com ela que se obtêm resultados com exatidão. Para obter uma prática correta é importante ressaltar que a maior fonte de erro na análise de solo está na amostragem inadequada, o que pode gerar resultados incorretos. Muitas pessoas acham a análise de solo um recurso caro, mas é exatamente a prática mais econômica para o produtor. Com a análise de solo, futuramente o produtor gastará menos agrotóxicos com pragas e doenças por ter uma plantação mais resistente e contribuirá para a melhoria da qualidade de vida de sua lavoura e do seu município.

Resumo Expandido/Expanded Summary

MATERIAIS E MÉTODOS

Quanto aos fins a pesquisa apresenta um caráter exploratório. Exploratório porque os estudos sobre importância da análise de solos são escassos. Além disso, a pesquisa exploratória não exige a elaboração de hipótese a serem avaliadas durante o estudo e limita-se a definir objetivos e buscar mais informações sobre determinado assunto de estudo. A pesquisa exploratória visa, ainda, descobrir as relações existentes entre os elementos que as compõem através de descrições existentes. Para os resultados de estudos foram feitas pesquisas bibliográficas em sites como o GOOGLE ACADÊMICO e SCIELO.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O processo para a análise de solo com resultados positivos inicia-se com as seguintes fases: Coleta da amostra; Extração e determinação dos nutrientes disponíveis; Interpretação dos resultados das análises; Recomendação de corretivos e fertilizantes. A coleta pode ser feita com pá, boca-de-lobo, trado ou enxada. As amostras, são coletadas em vários pontos da área a ser cultivada, devem ser colocadas em um balde plástico limpo e depois serem misturadas. Retira-se, aproximadamente 500 gramas de solo e armazena-se em saco plástico limpo e etiquetado com identificação, enviando ao laboratório que tenha certificação em programa de qualidade para a realização da análise. Através da realização da análise é emitido um laudo técnico, permitindo que profissionais da área elaborem recomendações de quantidades de adubos e corretivos necessários para a adequada nutrição da terra, trabalho que o produtor fará após todo o procedimento correto de análise. Mas caso esse procedimento de retirada do solo seja feito incorreto sem conhecimentos técnicos, por mais perfeita que seja a análise não poderá ser feita alteração do resultado que com certeza não terá êxito.

CONCLUSÃO

Constata-se indubitavelmente que é necessária análise de solo pra obter uma produção sustentável e de qualidade sem tantos gastos, que é preciso procedimentos técnicos desde a retirada do solo para a amostragem até o momento final da correção do solo após a análise.

Resumo Expandido/Expanded Summary

Uma prática tecnológica, sustentável, econômica e produtiva está inclusa no processo de análise do solo.

Palavras-chave: Análise do solo, Amostragem do solo e Tratamento do solo.

Resumo Expandido/Expanded Summary

EFEITOS DE PLANTAS TÓXICAS DE INTERESSE PECUÁRIO E FARMACOLÓGICO DA REGIÃO NORTE DO BRASIL

Dirce Honória da Silva Xavier¹, Dionatas Ulises De Oliveira Meneguetti².

1. Discente do Curso de Graduação em Farmácia Generalista da Faculdade de Educação e Meio Ambiente (FAEMA).

2. Graduado em Biologia, Mestre em Genética e Toxicologia Aplicada, Docente e Coordenador de Extensão da Faculdade de Educação e Meio Ambiente (FAEMA).

INTRODUÇÃO

O estudo das plantas cresce anualmente no Brasil, aumentando o interesse e o conhecimento sobre os componentes químicos das plantas. Em vários estudos são descritas as plantas medicinais que são úteis para a manutenção e qualidade de vida e também as plantas tóxicas. Estas últimas temidas por muitos e mal utilizadas por outros, costumam ser belas, com suas flores coloridas e atrativas, trazendo um grande risco às pessoas que as desconhecem. São responsáveis também pela ocorrência de morte súbita nos bovinos que em geral se manifestam sem sinais clínicos prévios e ausência, na necropsia, de achados macroscópicos significativos. Muitos pesquisadores verificaram que a ocorrência, a frequência e a distribuição geográfica das intoxicações por plantas tóxicas de interesse pecuário, em diferentes regiões são determinadas por fatores, como fome, sede, palatabilidade, período de ingestão, espécie animal e idade. Dentre estas plantas destacam as que causam perturbações nervosas *Ipomoea asarifolia*, *Ipomoea carnea*, *Ricinus communis*, as que causam lesão no trato digestivo *Enterolobium contortisiliquum*. O presente estudo objetivou realizar uma revisão bibliográfica a fim de evidenciar aspectos biológicos e químicos de plantas tóxicas da região norte, em especial, o estado de Rondônia.

MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de uma revisão de literatura descritiva, exploratória e quantitativa. Os dados foram obtidos na base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando os descritores:

Resumo Expandido/Expanded Summary

plants tóxic, livestock e Rondônia. Foram encontrados 21.626 artigos, sendo 18.864 na língua inglesa e 206 na portuguesa. Utilizou se apenas artigos completos em português totalizando 124 artigos.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O desconhecimento e a falta de profissionais especializados no Estado de Rondônia têm gerado elevados prejuízos à produção animal, principalmente com relação à mortalidade dos animais por causas desconhecidas. Em toda pecuária extensiva, as plantas daninhas e as plantas tóxicas são um dos problemas que geralmente trazem grandes perdas econômicas à produção animal. Devido a poucos grupos de pesquisa envolvidos com este tipo de estudo, 51 das 113 espécies tóxicas descritas no Brasil não tem princípios ativos conhecidos. Consequentemente percebe-se uma retração no desenvolvimento de técnicas mais eficientes de controle das intoxicações por plantas.

CONCLUSÃO

Os principais problemas relacionados à invasão de pastagens por plantas tóxicas incluem morte de bovinos, abortos, defeitos congênitos, baixo desempenho produtivo por doença crônica, subutilização de pastagens e altos custos com implantação de medidas de controle. Boa quantidade de forragem e suplementação mineral são algumas das principais medidas a serem adotadas, já que a maioria das plantas tóxicas não é palatável e os bovinos raramente as consomem, exceto quando estão famintos ou apresentem carências nutricionais. Outras formas de controle das intoxicações por plantas incluem a vacinação dos animais, controle biológico por inimigos naturais (principalmente insetos ou fungos), detoxificação microbiana do rúmen, aplicação de substâncias que neutralizam os princípios tóxicos, aversão alimentar condicionada e seleção de forrageiras ou grãos não-tóxicos ou menos tóxicos. É necessário um sistema de controle e de geração de informações referentes às espécies de plantas tóxicas em cada região do país e cujo foco fossem os veterinários de

Resumo Expandido/Expanded Summary

campo e produtores, tentando, dessa forma, minimizar os prejuízos agropecuários que há muito tempo se refletem na rotina de vários laboratórios de diagnóstico veterinário.

Palavras-chave: plants toxic, livestock e Rondônia.

Resumo Expandido/Expanded Summary

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM IMPLEMENTADA E IMPLANTADA EM PACIENTE PORTADOR DE POLITRAUMATISMO COM COMPLICAÇÃO DE EMBOLIA GORDUROSA

Cássia Messias Leite¹; Mirian Débora Bonim de Andrade¹; Renata da Silva Almeda¹; Damiana Guedes da Silva², Milena Pietrobon Paiva Machado Coelho³

¹Discente do 6º período de Enfermagem na Faculdade de Educação e Meio Ambiente-FAEMA.

²Orientadora. Enfermeira. Doutoranda do Programa PPGBioSaúde ULBRA/RS. Pesquisadora do Grupo de estudo e pesquisa em Enfermagem do Grupo Hospitalar Conceição/RS. Docente e Coordenadora de Estágio em Enfermagem da FAEMA/RO.

³Enfermeira colaboradora. Especialista em Unidade de Terapia Intensiva/AMIB. Coordenadora da Unidade de Terapia Intensiva/Intensimed.

INTRODUÇÃO

Um êmbolo é uma massa intravascular solta, sólida, líquida, ou gasosa que é carregada pelo sangue a um local distante de seu ponto de origem. Formas raras de êmbolo incluem gotas de gordura, bolhas de ar ou nitrogênio, detritos ateroscleróticos, fragmentos tumorais, pedaços de medula óssea, ou mesmo corpos estranhos, como os projéteis. Inevitavelmente, os êmbolos alojam-se nos vasos microvasos, resultando numa oclusão vascular parcial ou completa. Depende do local de origem, os êmbolos podem alojar-se em qualquer lugar, na árvore vascular, circulação pulmonar e sistêmica. A Embolia gordurosa se caracteriza pela presença de glóbulos de gorduras na circulação sanguínea. Comumente ocorre em fraturas ou nas comoções violentas dos ossos longos de adultos, por penetração de gotículas de gordura em capilares rotos da medula óssea formado de tecido adiposo no adulto. Assim, este estudo tem como objetivo descrever a Sistematização da Assistência de Enfermagem implementada e implantada em paciente portador de politraumatismo com complicação de embolia gordurosa. Temática de extrema relevância visto que hoje no Brasil, a embolia gordurosa é uma das complicações mais comuns ocorridas em

Resumo Expandido/Expanded Summary

politraumatismos provenientes de acidentes de trânsito, principalmente os ocorridos com motos.

MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um relato de experiência, desenvolvido por acadêmicas do 6º período de enfermagem, durante o Estágio Supervisionado da Disciplina Saúde do Adulto e Idoso I ocorrido na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) no interior do Estado de Rondônia, em agosto de 2012. Paciente do sexo masculino, 23 anos, internado a XX dias na UTI, com diagnóstico médico de Embolia Gordurosa em decorrência de um acidente automobilístico de moto. Em consequência do acidente o paciente apresentou fratura exposta em Membro Inferior Direito (Fêmur, tibia e fíbula), sendo necessária a utilização de fixador externo. Durante um período de sua internação, paciente ficou sob os cuidados assistências da equipe da UTI e das acadêmicas de enfermagem, onde foi possível implementar e implantar a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE).

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Durante a implementação e implantação da SAE foi possível realizar a correlação teórico-prática dos conhecimentos pregressos adquiridos pelas acadêmicas. Todas as etapas da SAE foram executadas, onde os principais diagnósticos elencados foram: Padrão respiratório ineficaz relacionado a fadiga da musculatura respiratória evidenciado por taquipnéia; Constipação relacionado a mudança de ambiente evidenciado pela diminuição do número de evacuações; Mobilidade física prejudicada relacionada a acidente automobilístico evidenciado por fraturas em MID com uso de fixador; Integridade da pele prejudicada relacionado a acidente automobilístico evidenciado por invasão de estrutura do corpo. As principais intervenções de enfermagem foram: Colocar o paciente em posição de Fowler; Aumentar a ingesta hídrica; Orientar sobre a fisioterapia; Elevar MMII duas vezes ao dia para melhorar a circulação; Mudança de decúbito três vezes ao dia para prevenção de úlceras; Realizar curativo oclusivo em MID (soro fisiológico, óleo de girassol) duas

Resumo Expandido/Expanded Summary

vezes ao dia. Após a realização da assistência de enfermagem prestada e a interação com a equipe médica foi possível observar a melhora no quadro clínico do paciente, onde o mesmo apresentou-se, calmo e motivado em relação ao seu tratamento.

CONCLUSÃO

Conclui-se que com a execução da SAE no ambiente hospitalar, além de cumprir com a normatização da lei do exercício profissional, promove e organiza um plano de cuidados de enfermagem, bem como o registro de informações dos pacientes que estão sob responsabilidade dos enfermeiros, podendo desta forma, obter uma constante avaliação dos resultados das intervenções a que os pacientes estão sendo submetidos. Com base desses dados obteve a necessidade da conscientização dos acidentes de trânsito, promovendo ações que mobilize a população em relação aos cuidados e precauções para uma diminuição do fluxo hospitalar.

Palavras-chave: Embolia Gordurosa, Assistência de Enfermagem e Complicações.

Resumo Expandido/Expanded Summary

A IMPORTÂNCIA NO CONTROLE DO GOTEJAMENTO DE SORO NO GERENCIAMENTO ASSISTÊNCIAL DA ENFERMAGEM

Ana Rita Coelho¹, Carolina de Melo Santos¹, Edcleuza Crisóstomo de Oliveira Silva¹,
Damiana Guedes da Silva²

¹ Orientanda. Discente do 8º período de Enfermagem na Faculdade de Educação e Meio Ambiente- FAEMA.

² Orientadora. Enfermeira. Doutoranda do Programa PPGBioSaúde ULBRA/RS. Pesquisadora do Grupo de estudo e pesquisa em Enfermagem do Grupo Hospitalar Conceição/RS. Docente e Coordenadora de Estágio em Enfermagem da FAEMA/RO.

INTRODUÇÃO

A terapia medicamentosa é uma das formas mais comuns de intervenção no cuidado ao paciente, utilizada na cura de doenças. A correta administração requer conhecimento pleno dos integrantes da equipe de enfermagem envolvidos no cuidado. Os erros podem resultar em sérias consequências para o paciente e sua família, como gerar incapacidades, prolongar o tempo de internação e de recuperação. Devido o elevado fluxo de pacientes internados, observou-se a necessidade de uma tabela de auxílio no gotejamento para maximizar o tempo de assistência e para contribuir com a diminuição de erros no gotejamento, com a finalidade de evitar a hiper- hidratação. Desta forma este estudo tem como objetivo descrever a importância no controle do gotejamento de soro no gerenciamento assistencial da enfermagem. Temática de extrema relevância, visto que a hiper-hidratação pode levar a inúmeras consequências, que podem levar inclusive a morte. Dentre os sintomas relacionados estão náuseas, vômitos, dor abdominal, diarreia, cefaléias, tremores, dor torácicas sonolência e arritmias.

MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um relato de experiência de acadêmicas do 8º período do Curso de Graduação em Enfermagem da FAEMA, na disciplina Estágio Supervisionado III ocorrido em Agosto

Resumo Expandido/Expanded Summary

de 2012. Realizou-se estágio teórico-prático em um Hospital Público, localizado no interior do estado de Rondônia. No qual se observou a dificuldade da equipe técnica de enfermagem em realizar os cálculos de gotejamento no ato da administração de medicação e o término das infusões de soroterapias que acabavam antes do horário previsto. de gerenciamento da assistência de enfermagem em unidade de clínica médica, no qual se observou a necessidade da elaboração de um instrumento que pudesse minimizar os erros as dificuldades apresentadas com gotejamento de soro.

RESULTADO E DISCUSSÕES

A partir desta problemática, foi elaborada pelas acadêmicas, com a orientação da supervisora de estágio e colaboração dos enfermeiros do setor uma tabela de gotejamento de soro por macrogota e microgota com horários fixos. Estudos mostram que os enfermeiros em unidade hospitalar relatam que há uma carga de responsabilidade muito grande de trabalho sobre os profissionais e dessa forma se torna difícil o controle da assistência, é fundamental que o cuidado seja prestado de forma efetiva e melhore a qualidade de vida do paciente e contribua de maneira positiva com seu processo de reabilitação e cura. Esta vivência permite ao acadêmico observar e participar junto aos enfermeiros da unidade a necessidade do gerenciamento de recursos materiais a integração e capacitação do trabalho em equipe. Enquanto líder de equipe, o enfermeiro assume um importante eixo no cuidado prestado ao paciente, e se torna indispensável que seja oferecida a equipe técnica, meios que possibilitem que o trabalho se torne ágil e sem prejuízos a saúde do usuário, acredita-se que uma tabela com o cálculo de gotejamento possa contribuir para minimizar possíveis erros e incentivar que o gotejamento siga conforme a necessidade dos pacientes e prescrição médica.

CONCLUSÃO

Conclui-se que devido o elevado fluxo de pacientes internados, alta rotatividade, redução do número de funcionários no serviço público, a implementação de ações que possam

Resumo Expandido/Expanded Summary

viabilizar o serviço assistencial da enfermagem, sempre são importantes. Faz-se necessário o uso adequado do cálculo de gotejamento para que o paciente não venha sofrer consequências não condizentes com sua história de doença atual. Espera-se que uma tabela de gotejamento possa estimular a equipe de enfermagem a manter o controle do gotejamento de soro conforme a necessidade do paciente e de acordo com a prescrição médica para que o tratamento possa oferecer como resultado apenas os benefícios da soroterapia.

Palavras-chave: Soroterapia, Irrigação por gotejamento, assistência de enfermagem.

Resumo Expandido/Expanded Summary

ESTRATÉGIAS PARA PROMOVER A COMUNICAÇÃO EFICAZ NO AMBIENTE DE TRABALHO DA ENFERMAGEM

Dilcilene Cavinato da Silva¹, Fernanda Costa Leite Diana¹, Veridiane Vieira Neves¹, Damiana Guedes da Silva², Mônica Fernandes Freibergger³

¹Enfermeira graduada pela Faculdade de Educação e Meio Ambiente- FAEMA.

² Orientadora. Enfermeira. Doutoranda do Programa PPGBioSaúde ULBRA/RS. Pesquisadora do Grupo de estudo e pesquisa em Enfermagem do Grupo Hospitalar Conceição/RS. Docente e Coordenadora de Estágio em Enfermagem da FAEMA/RO.

³Enfermeira. Mestre em Ciências da Saúde/UNB, Coordenadora do Curso de Enfermagem e Docente FAEMA/RO.

INTRODUÇÃO

No exercício da liderança, o enfermeiro deve propiciar um ambiente favorável para a execução das atividades em seu cotidiano de trabalho. Deve assumir a difícil tarefa de coordenar a equipe de enfermagem, e desenvolver habilidades que favoreçam a condução equilibrada de um grupo heterogêneo, transmitindo segurança na tomada de decisões. Em um ambiente, no qual várias pessoas interagem diariamente no desenvolvimento de atividades profissionais, é necessário que haja um equilíbrio harmonioso entre si. Quando um membro da equipe apresenta algum problema, seja de saúde, pessoal ou profissional, pode contagiar o ambiente com seu estado de humor. Para que a equipe de enfermagem estabeleça boa interação em seu ambiente de trabalho, deve-se atentar para algumas estratégias na comunicação: Desta forma este estudo tem como objetivo apresentar as possíveis estratégias para promover a comunicação eficaz no ambiente de trabalho. Temática esta de extrema relevância visto que a comunicação é um instrumento indispensável para a liderança de uma equipe multiprofissional. O líder deve considerar cada membro da equipe como um todo, respeitar as individualidades e reconhecer as habilidades e potencialidades de cada membro.

Resumo Expandido/Expanded Summary

MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de uma revisão sistemática da literatura, de caráter descritivo, exploratório e quantitativo. O levantamento das publicações foi realizado no mês de Outubro de 2011 a Maio de 2012, nas bases de dados on line: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da USP e acervos pessoais; utilizando os descritores enfermagem, comunicação, liderança. Não esgotando as buscas também foram utilizados livros da Biblioteca Júlio Bordignon da Faculdade de Educação e Meio Ambiente – FAEMA e acervo pessoal. O delineamento dos referenciais compreendeu entre 1996 e 2011, onde foram incluídos os estudos disponíveis na íntegra que evidenciam a importância da comunicação para liderança de enfermagem no processo de trabalho, publicadas na língua portuguesa, inglesa, em periódicos nacionais e internacionais. A utilização do referencial com mais de 10 anos, se fez necessário em virtude deste referencial ser utilizado em tempos atuais. Após a leitura dos artigos, foram excluídos os que não guardavam relação com a temática estudada e/ ou que não atendiam aos critérios de inclusão anteriormente descritos.

RESULTADO E DISCUSSÕES

Na análise dos resultados foram encontradas 630 referências e utilizadas 41, sendo: 39 (95%) em periódicos nacionais, sendo 27 (66%) artigos, seis (15%) acervos pessoais, cinco (12%) livros, uma (2%) dissertação e em inglês dois (5%) artigos foram utilizados. Os referenciais definem como possível estratégia de comunicação usar formas respeitadas de se dirigir às pessoas; não abordá-las pelo primeiro nome; estar atento a mensagens linguísticas subliminares, que podem transmitir preconceitos ou desigualdades; evitar gíria, termos pejorativos ou interrogatórios a referir-se a pessoas de determinadas etnia, raça ou grupo religioso; evitar comentários com funcionários, no sentido de eles se sentirem afortunados por trabalharem na organização; não comparar suas oportunidades e condições profissionais. Além destas, diversas literaturas apontam para a necessidade que, os profissionais de enfermagem, despertem interesse sobre a comunicação não verbal, como um instrumento a ser utilizado pela equipe, proporcionando-lhes a compreensão das

Resumo Expandido/Expanded Summary

mensagens enviadas pelos pacientes e assim, estabelecer um relacionamento, visando a atender às suas necessidades básicas. É através da comunicação que as pessoas se relacionam no ambiente de trabalho, compartilham suas ideias e dividem seus conhecimentos.

CONCLUSÃO

Conclui-se que enfermeiro deve desempenhar uma gerência inovadora, buscando meios que possibilitem a melhoria da qualidade da assistência de enfermagem prestada, maior satisfação para a equipe de enfermagem, bem como o alcance dos objetivos organizacionais. Neste cenário, a liderança e a comunicação, consistem em estratégias fundamentais para implementar as mudanças necessárias na forma atual de gerenciar do enfermeiro.

Palavras-chave: Enfermagem, Comunicação, Liderança.

Resumo Expandido/Expanded Summary

ESTRATÉGIAS PARA PROMOVER A COMUNICAÇÃO EFICAZ NO AMBIENTE DE TRABALHO DA ENFERMAGEM

Dilcilene Cavinato da Silva¹, Fernanda Costa Leite Diana¹, Veridiane Vieira Neves¹, Damiana Guedes da Silva², Mônica Fernandes Freiberg³

¹Enfermeira graduada pela Faculdade de Educação e Meio Ambiente- FAEMA.

² Orientadora. Enfermeira. Doutoranda do Programa PPGBioSaúde ULBRA/RS. Pesquisadora do Grupo de estudo e pesquisa em Enfermagem do Grupo Hospitalar Conceição/RS. Docente e Coordenadora de Estágio em Enfermagem da FAEMA/RO.

³Enfermeira. Mestre em Ciências da Saúde/UNB, Coordenadora do Curso de Enfermagem e Docente FAEMA/RO.

INTRODUÇÃO

No exercício da liderança, o enfermeiro deve propiciar um ambiente favorável para a execução das atividades em seu cotidiano de trabalho. Deve assumir a difícil tarefa de coordenar a equipe de enfermagem, e desenvolver habilidades que favoreçam a condução equilibrada de um grupo heterogêneo, transmitindo segurança na tomada de decisões. Em um ambiente, no qual várias pessoas interagem diariamente no desenvolvimento de atividades profissionais, é necessário que haja um equilíbrio harmonioso entre si. Quando um membro da equipe apresenta algum problema, seja de saúde, pessoal ou profissional, pode contagiar o ambiente com seu estado de humor. Para que a equipe de enfermagem estabeleça boa interação em seu ambiente de trabalho, deve-se atentar para algumas estratégias na comunicação: Desta forma este estudo tem como objetivo apresentar as possíveis estratégias para promover a comunicação eficaz no ambiente de trabalho. Temática esta de extrema relevância visto que a comunicação é um instrumento indispensável para a liderança de uma equipe multiprofissional. O líder deve considerar cada membro da equipe como um todo, respeitar as individualidades e reconhecer as habilidades e potencialidades de cada membro.

Resumo Expandido/Expanded Summary

MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de uma revisão sistemática da literatura, de caráter descritivo, exploratório e quantitativo. O levantamento das publicações foi realizado no mês de Outubro de 2011 a Maio de 2012, nas bases de dados on line: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da USP e acervos pessoais; utilizando os descritores enfermagem, comunicação, liderança. Não esgotando as buscas também foram utilizados livros da Biblioteca Júlio Bordignon da Faculdade de Educação e Meio Ambiente – FAEMA e acervo pessoal. O delineamento dos referenciais compreendeu entre 1996 e 2011, onde foram incluídos os estudos disponíveis na íntegra que evidenciam a importância da comunicação para liderança de enfermagem no processo de trabalho, publicadas na língua portuguesa, inglesa, em periódicos nacionais e internacionais. A utilização do referencial com mais de 10 anos, se fez necessário em virtude deste referencial ser utilizado em tempos atuais. Após a leitura dos artigos, foram excluídos os que não guardavam relação com a temática estudada e/ ou que não atendiam aos critérios de inclusão anteriormente descritos.

RESULTADO E DISCUSSÕES

Na análise dos resultados foram encontradas 630 referências e utilizadas 41, sendo: 39 (95%) em periódicos nacionais, sendo 27 (66%) artigos, seis (15%) acervos pessoais, cinco (12%) livros, uma (2%) dissertação e em inglês dois (5%) artigos foram utilizados. Os referenciais definem como possível estratégia de comunicação usar formas respeitadas de se dirigir às pessoas; não abordá-las pelo primeiro nome; estar atento a mensagens linguísticas subliminares, que podem transmitir preconceitos ou desigualdades; evitar gíria, termos pejorativos ou interrogatórios a referir-se a pessoas de determinadas etnia, raça ou grupo religioso; evitar comentários com funcionários, no sentido de eles se sentirem afortunados por trabalharem na organização; não comparar suas oportunidades e condições profissionais. Além destas, diversas literaturas apontam para a necessidade que, os profissionais de enfermagem, despertem interesse sobre a comunicação não verbal, como um instrumento a ser utilizado pela equipe, proporcionando-lhes a compreensão das

Resumo Expandido/Expanded Summary

mensagens enviadas pelos pacientes e assim, estabelecer um relacionamento, visando a atender às suas necessidades básicas. É através da comunicação que as pessoas se relacionam no ambiente de trabalho, compartilham suas ideias e dividem seus conhecimentos.

CONCLUSÃO

Conclui-se que enfermeiro deve desempenhar uma gerência inovadora, buscando meios que possibilitem a melhoria da qualidade da assistência de enfermagem prestada, maior satisfação para a equipe de enfermagem, bem como o alcance dos objetivos organizacionais. Neste cenário, a liderança e a comunicação, consistem em estratégias fundamentais para implementar as mudanças necessárias na forma atual de gerenciar do enfermeiro.

Palavras-chave: Enfermagem, Comunicação, Liderança.

Resumo Expandido/Expanded Summary**INFECÇÃO HOSPITALAR: UMA QUESTÃO DE SAÚDE PÚBLICA**

Elizete Costa Teixeira Pinheiro¹, Mônica Fernandes Freiberg², Roberson Geovani Casarin³

¹Enfermeira Graduada pela Faculdade de Educação e Meio Ambiente (FAEMA).

²Enfermeira. Mestre em Ciências da Saúde; Especialista em Educação Profissional na Área da Saúde, Especialista em Saúde Coletiva; Coordenadora e Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade de Educação e Meio Ambiente (FAEMA).

³Psicólogo. Mestre em Psicologia. Coordenador e Docente do Curso de Graduação de Psicologia da Faculdade de Educação e Meio Ambiente (FAEMA).

INTRODUÇÃO

A Infecção Hospitalar (IH) é um assunto atual e muito relevante, pois continua sendo um grave problema de saúde pública no Brasil. Grandes avanços científicos e tecnológicos ocorreram ao longo dos anos e entretanto, a IH ainda constitui uma séria ameaça e agravante à segurança dos pacientes hospitalizados, contribuindo para elevar as taxas de morbi-mortalidade, aumentando os custos com a hospitalização mediante o prolongamento da permanência do paciente internado e conseqüentemente aumentando os gastos com medicamentos e procedimentos diagnósticos realizados, não negligenciando o tempo de afastamento do paciente de seu trabalho ou do convívio familiar. Este estudo tem como objetivo descrever a importância das ações de enfermagem na Prevenção e Controle das IH, abordando sua contextualização relacionando-as a seus meios de transmissão. Pretende-se assim que este estudo possa oferecer sua contribuição para o conhecimento, pois disponibilizará subsídio teórico para algumas reflexões sobre a importância de adoção de medidas de prevenção e controle de IH, de forma a minimizar os riscos de aquisição e possíveis complicações advindas das IH.

Resumo Expandido/Expanded Summary

MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de uma pesquisa de revisão sistemática de literatura de caráter exploratório, descritiva e quantitativa. O estudo foi realizado entre fevereiro a maio de 2012. A estratégia utilizada para a busca eletrônica neste estudo foram às bases de dados da BVS, Manuais do Ministério da Saúde (MS), Acervo da Biblioteca Júlio Bordignon da FAEMA, e periódicos do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN). Para o levantamento bibliográfico utilizou-se os seguintes descritores controlados da BVS: Infecção Hospitalar, Prevenção, Planejamento em saúde e Enfermagem, com estabelecimento de espaço temporal de 1999 a 2011, baseados nos títulos e resumos, com os seguintes critérios de inclusão: periódicos publicados e escritos em línguas nacional e inglesa acessados na íntegra que estavam relacionados ao objeto de estudo, foram excluídos artigos incompletos, fora da delimitação temporal e que não correspondiam aos objetivos de estudo. Foram encontrados 1265 artigos onde 110 eram relevantes a pesquisa, entretanto 42 artigos foram utilizados, pois atendiam rigorosamente aos critérios de inclusão e foram organizados de acordo com os objetivos deste estudo.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

De acordo com RDC 50 da Portaria do Ministério da Saúde, a Infecção Hospitalar (IH) é aquela adquirida após a admissão do paciente e que se manifesta durante a internação ou após a alta, quando puder ser relacionada com a internação ou procedimentos hospitalares. As IH são multifatoriais podem ser advindas por fatores inerentes ao próprio paciente, sendo muitas vezes causada por procedimentos invasivos. Acredita-se que reflexões e indagações, a respeito da temática IH, sejam recentes se comparadas à institucionalização da assistência e cuidado. Apesar de a literatura mostrar que a IH é tão antiga quanto à existência das instituições de saúde o tema é merecido. A formação de profissionais Enfermeiros com uma visão mais ampliada quanto à percepção da necessidade de prevenção de infecção em instituição de saúde, talvez seja, na realidade, um dos maiores desafios que a graduação da área de saúde enfrenta ao longo dos tempos. Portanto atribui-se ao corpo docente das instituições de graduação um peso importante na formação de cada

Resumo Expandido/Expanded Summary

profissional. Significa que o corpo docente deverá ser um exemplo na prática, a fim de servir de modelo, uma vez que o ensino também se dá pela oportunidade de vivenciar condutas.

CONCLUSÃO

Durante o presente estudo foi possível observar que a IH atinge, principalmente, pacientes vulneráveis e àqueles que foram submetidos a procedimentos invasivos. Compete ao enfermeiro, exclusivamente, a direção do ambiente e instituição de trabalho, gerenciando, planejando, organizando, coordenando e avaliando os serviços de assistência à enfermagem. As ações de enfermagem podem interferir na cadeia de transmissão dos micro-organismos, através de medidas preventivas, comprovadamente eficazes, como a lavagem das mãos; o processo adequado de esterilização dos artigos, limpeza eficiente das superfícies, a utilização dos equipamentos de proteção individual (EPI), além da realização correta das medidas de assepsia durante cada procedimento. Conclui-se por fim que, as IH pode acarretar sérios prejuízos aos trabalhadores, pacientes e às instituições de saúde. Deste modo, faz-se necessária a elaboração de uma educação continuada, tanto para os profissionais como para pacientes, visitantes e acompanhantes; visando à prevenção de IH e conseqüentemente, favorecer a assistência de forma contínua, individualizada e de qualidade, através da execução de ações eficientes as quais competem ao enfermeiro realizá-las.

Palavras-chave: Infecção Hospitalar, Prevenção, Planejamento em saúde e Enfermagem.

Resumo Expandido/Expanded Summary

O DÉFICIT DO AUTOUIDADO COMO REFERENCIAL TEÓRICO NA FUNDAMENTAÇÃO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM

Deborah de Oliveira Geraldo¹, Fabilaine Francisco Cavalcante¹, Leica Milene Fonseca Aquino¹, Alessandra Azevedo do Amaral¹, Mônica Fernandes Freiburger¹, Damiana Guedes da Silva³

1. Discente do 4º período do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade de Educação e Meio Ambiente (FAEMA).
2. Orientadora. Enfermeira. Mestre em Ciências da Saúde; Especialista em Educação Profissional na Área da Saúde, Especialista em Saúde Coletiva; Coordenadora e Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade de Educação e Meio Ambiente (FAEMA).
3. Orientadora. Enfermeira. Doutoranda do Programa PPGBioSaúde ULBRA/RS. Pesquisadora do Grupo de estudo e pesquisa em Enfermagem do Grupo Hospitalar Conceição/RS. Docente e Coordenadora de Estágio em Enfermagem da FAEMA/RO.

INTRODUÇÃO

Dorothea Orem contribuiu para formar o conhecimento de enfermagem, primeiramente com a Teoria do Autocuidado, pois segundo Orem o autocuidado é indispensável à sobrevivência e o enfermeiro ao atender as necessidades humanas, deve sistematizar o ensino e o cuidado levando o ser humano a cuidar de si a fim de manter a vida, a saúde e o bem estar próprio. No entanto quando a pessoa não é capaz de cuidar de si, ela encontra-se em déficit de autocuidado, surgindo assim a sua segunda teoria “Teoria do Déficit de Autocuidado”, nesta Orem especifica quando a enfermagem é necessária para auxiliar o indivíduo a providenciar o autocuidado, surgindo a partir desta premissa a sua terceira teoria a “Teoria dos Sistemas de Enfermagem” que segundo Orem, uma teoria unificadora, que abrange a Teoria do Déficit do Autocuidado, que por sua vez abrange a Teoria do Autocuidado. Atualmente, a Teoria de Enfermagem do Déficit do Autocuidado vem sendo usada como referencial teórico na prática, no ensino e na pesquisa, ressaltando a

Resumo Expandido/Expanded Summary

importância do desempenho do enfermeiro ao atuar no cuidado, na recuperação e na prevenção do cliente, bem como de reintegrá-lo a sociedade. Este estudo teve como objetivo realizar uma revisão de literatura sobre a Teoria do Déficit do Autocuidado de Dorothea Orem na prática do Cuidado de Enfermagem.

MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de uma revisão de literatura atual de artigos publicadas nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Biblioteca Julio Bordignon da Faculdade de Educação e Meio Ambiente – FAEMA. Não houve delineamento temporal. A coleta de dados foi executada no período julho a setembro de 2012. Os critérios de inclusão para revisão de literatura foram todos os periódicos disponíveis nas bases de dados, nacionais e dentro da temática. Já os critérios de exclusão foram os periódicos que não estavam disponíveis completos, e em outro idioma e que não estavam coerentes com a temática do estudo. Foram utilizados os seguintes descritores em base DeSC (Descritores de Ciências da Saúde): Teorias de Enfermagem, Enfermagem e História da Enfermagem

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O modelo de Orem é baseado na premissa que os pacientes desejam cuidar de si próprio, onde estão classificados os requisitos necessários de autocuidado, sendo estes: Requisitos Universais: aqueles que todos têm; Requisitos de desenvolvimento de autocuidado - relacionados com o desenvolvimento individual; Requisitos de desvio de saúde - resultantes das condições dos pacientes. O foco de sua teoria é composto de quatro preposições: Homem: Indivíduo que utiliza o autocuidado para manter a vida e a saúde, recupera-se da doença e consegue enfrentar seus defeitos; Saúde: – Definida como um estado de bem-estar físico, social e mental e não apenas a ausência de doença ou enfermidade, resultado das práticas aprendidas pelos indivíduos para manter a vida e o bem-estar; Ambiente: O que envolve a pessoa (todos os fatores físicos, químicos, biológicos, sociais, familiares ou comunitários), e que pode afetar a sua capacidade para realizar as suas capacidades de autocuidado; Enfermagem –

Resumo Expandido/Expanded Summary

Conjunto de ações de um profissional especialmente competente para ajudar uma pessoa ou um conjunto de pessoas a lidar com os seus problemas reais ou potenciais de déficit de autocuidado.

CONCLUSÃO

A teoria de Orem, sendo uma teoria abrangente, abarca várias áreas de intervenção. Podemos considerar que esta teoria tem uma grande contribuição para o desenvolvimento da Enfermagem, produzindo conhecimento e dirigindo o seu foco de atenção para a prática baseada na evidência, sendo útil para os enfermeiros inseridos na Enfermagem prática, para o desenvolvimento e validação do conhecimento, ensino e aprendizagem. Quanto à viabilidade da teoria de Orem, foi comprovada por diversos estudos que são viáveis em diversos aspectos da prática da Enfermagem, contribuindo de forma positiva para o desenvolvimento da ciência e da profissão.

Palavras-chave: Enfermagem, Teoria de Enfermagem, História da Enfermagem.

Resumo Expandido/Expanded Summary**DIAGNÓSTICOS E INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM DE UMA PACIENTE PORTADORA DE ERISPELA**

Joselma Lice¹; Maria Agner¹; Maria de Moura¹; Natallia Cristina Trondoli¹; Damiana Guedes da Silva².

1. Discentes do 8º período de Enfermagem/FAEMA, m.natallia@hotmail.com.
2. Enfermeira. Doutoranda PPGBioSaúde/ULBRA. Docente e Coordenadora de Estágio em Enfermagem FAEMA/RO.

INTRODUÇÃO

Durante a realização de Estágio Supervisionado III, estava internada na clínica médica de um Hospital Regional do interior do Estado de Rondônia, a paciente E. G., 39 anos, encaminhada de Bunitis, no histórico de enfermagem a paciente relatou que a lesão teve início súbito por volta de 15 dias atrás, com sinais flogísticos em MID. Sendo diagnosticada com erisipela e iniciado antibioticoterapia sistêmica. Realizado desbridamento cirúrgico devido presença de tecido necrótico e exsudato purulento, dois dias depois a mesma foi submetida anestesia raquidiana e sedação para o término da remoção dos tecidos necróticos. Posteriormente a ferida apresentava-se com tecido granulação, dias depois a mesma recebeu alta hospitalar após realização de curativo. Sendo orientada sobre a fisiopatologia da erisipela, a importância da elevação dos MMII, e realização do curativo diariamente. Desta forma o presente estudo tem como objetivo apresentar os diagnósticos e intervenções de enfermagem de uma paciente portadora de erisipela. Temática esta de extrema relevância visto que Temática esta de extrema relevância visto que as acadêmicas tiveram a oportunidade de presenciar, vivenciar e colaborar neste processo, que tão logo fará parte da sua realidade diária e também contribuir com as instituições parcerias de campo de estágio.

Resumo Expandido/Expanded Summary

MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um relato de experiência, desenvolvido por acadêmicas do 8º período na disciplina Estágio Supervisionado III do curso de Graduação em Enfermagem da FAEMA, realizado em estágio supervisionado em um hospital público, sob a supervisão e a orientação de um docente responsável pelo estágio, no período de Agosto de 2012. O interesse em realizar este relato de experiência emergiu do acompanhamento da paciente pelas acadêmicas, desde o desbridamento até a alta hospitalar. Para compreender melhor a problemática da paciente foram selecionados artigos da base de dado Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e acervo da biblioteca Júlio Bordignon da FAEMA.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os diagnósticos de enfermagem de prioridade elencados foram: a) Integridade da pele prejudicada relacionada ao processo infeccioso secundário a erisipela evidenciado pela perda de tecido em MID; b) Dor aguda relacionada ao trauma tissular evidenciado pela verbalização de dor em MID. As intervenções de enfermagem implantadas foram: a) realizar assepsia da ferida diariamente com soro fisiológico e pomada apropriada ou sempre que apresentar extravassamento de exsudato e manter curativo oclusivo; b) Estimular a sobre ingesta hídrica e repouso; c) Realizar elevação dos MMII (após antibioterapia); d) Administrar analgesia se necessário, principalmente na realização do curativo; e) Avaliar e registrar intensidade da dor; f) Anotar toda a evolução da ferida. Estudos mostram que erisipela é um processo infeccioso cutâneo, cujo agente etiológico mais comum é o *Streptococcus pyogenes*. Trata-se de uma doença não contagiosa, onde a assistência de enfermagem é específica, englobando: esclarecimentos de dúvidas sobre a patologia, tratamento e etiologia; maximizar autoestima; incentivo a exercícios de amplitude dos MMII e realização de curativos diários.

CONCLUSÃO

Conclui-se que a regeneração do tecido necessita da colaboração do paciente e de um ambiente propício para o desenvolvimento de colágeno, angiogênese e epitelização da

Resumo Expandido/Expanded Summary

lesão da derme e epiderme, pois fatores emocionais e nutricionais influenciam diretamente na recuperação da lesão. No final do acompanhamento clínico a paciente demonstrou-se consciente da assistência realizada e da importância de sua participação e colaboração no tratamento para uma resposta mais efetiva. A enfermagem tem papel fundamental e deve ter além do conhecimento científico, uma sensibilização nas ações educativas, suas orientações irão impedir que futuramente essa paciente retorne com complicações dispendiosas.

Palavras-chave: Erisipela, Assistência de Enfermagem, Satisfação do Paciente.

Resumo Expandido/Expanded Summary

O DÉFICIT DO AUTOUIDADO COMO REFERENCIAL TEÓRICO NA FUNDAMENTAÇÃO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM

Deborah de Oliveira Geraldo¹, Fabilaine Francisco Cavalcante¹, Leica Milene Fonseca Aquino¹, Alessandra Azevedo do Amaral¹, Mônica Fernandes Freiburger², Damiana Guedes da Silva³

1. Discente do 4º período do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade de Educação e Meio Ambiente (FAEMA).
2. Enfermeira. Mestre em Ciências da Saúde; Especialista em Educação Profissional na Área da Saúde, Especialista em Saúde Coletiva; Coordenadora e Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade de Educação e Meio Ambiente (FAEMA).
- 3 Enfermeira. Doutoranda do Programa PPGBioSaúde ULBRA/RS. Pesquisadora do Grupo de estudo e pesquisa em Enfermagem do Grupo Hospitalar Conceição/RS. Docente e Coordenadora de Estágio em Enfermagem da FAEMA/RO.

INTRODUÇÃO

Dorothea Orem contribuiu para formar o conhecimento de enfermagem, primeiramente com a Teoria do Autocuidado, pois segundo Orem o autocuidado é indispensável á sobrevivência e o enfermeiro ao atender as necessidades humanas, deve sistematizar o ensino e o cuidado levando o ser humano a cuidar de si a fim de manter a vida, a saúde e o bem estar próprio. No entanto quando a pessoa não é capaz de cuidar de si, ela encontra-se em déficit de autocuidado, surgindo assim a sua segunda teoria “Teoria do Déficit de Autocuidado”, nesta Orem especifica quando a enfermagem é necessária para auxiliar o individuo a providenciar o autocuidado, surgindo a partir desta premissa a sua terceira teoria a “Teoria dos Sistemas de Enfermagem” que segundo Orem, uma teoria unificadora, que abrange a Teoria do Déficit do Autocuidado, que por sua vez abrange a Teoria do Autocuidado. Atualmente, a Teoria de Enfermagem do Déficit do Autocuidado vem sendo usada como referencial teórico na prática, no ensino e na pesquisa, ressaltando a importância do desempenho do enfermeiro ao atuar no cuidado, na recuperação e na

Resumo Expandido/Expanded Summary

prevenção do cliente, bem como de reintegrá-lo a sociedade. Este estudo teve como objetivo realizar uma revisão de literatura sobre a Teoria do Déficit do Autocuidado de Dorothea Orem na prática do Cuidado de Enfermagem.

MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de uma revisão de literatura atual de artigos publicadas nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Biblioteca Julio Bordignon da Faculdade de Educação e Meio Ambiente – FAEMA. Não houve delineamento temporal. A coleta de dados foi executada no período julho a setembro de 2012. Os critérios de inclusão para revisão de literatura foram todos os periódicos disponíveis nas bases de dados, nacionais e dentro da temática. Já os critérios de exclusão foram os periódicos que não estavam disponíveis completos, e em outro idioma e que não estavam coerentes com a temática do estudo. Foram utilizados os seguintes descritores em base DeSC (Descritores de Ciências da Saúde): Teorias de Enfermagem, Enfermagem e História da Enfermagem

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A Teoria do Déficit de Autocuidado de Orem esta voltada para relação de ajuda, em que concebe o cuidado de enfermagem como a realização das atividades que a pessoa não pode executar em determinadas fases do seu ciclo vital, mas fomentando sempre, o autocuidado por parte da própria pessoa. O modelo de Orem é baseado na premissa que os pacientes desejam cuidar de si próprio, onde estão classificados os requisitos necessários de autocuidado, sendo estes: Requisitos Universais: aqueles que todos têm; Requisitos de desenvolvimento de autocuidado - relacionados com o desenvolvimento individual; Requisitos de desvio de saúde - resultantes das condições dos pacientes. O foco de sua teoria é composto de quatro preposições: Homem: Indivíduo que utiliza o autocuidado para manter a vida e a saúde, recupera-se da doença e consegue enfrentar seus defeitos; Saúde: – Definida como um estado de bem-estar físico, social e mental e não apenas a ausência de doença ou enfermidade, resultado das práticas aprendidas pelos indivíduos para manter a vida e o bem-estar; Ambiente: O que

Resumo Expandido/Expanded Summary

envolve a pessoa (todos os fatores físicos, químicos, biológicos, sociais, familiares ou comunitários), e que pode afetar a sua capacidade para realizar as suas capacidades de autocuidado; Enfermagem – Conjunto de ações de um profissional especialmente competente para ajudar uma pessoa ou um conjunto de pessoas a lidar com os seus problemas reais ou potenciais de déficit de autocuidado.

CONCLUSÃO

A teoria de Orem, sendo uma teoria abrangente, abarca várias áreas de intervenção. Podemos considerar que esta teoria tem uma grande contribuição para o desenvolvimento da Enfermagem, produzindo conhecimento e dirigindo o seu foco de atenção para a prática baseada na evidência, sendo útil para os enfermeiros inseridos na Enfermagem prática, para o desenvolvimento e validação do conhecimento, ensino e aprendizagem. Quanto à viabilidade da teoria de Orem, foi comprovada por diversos estudos que são viáveis em diversos aspectos da prática da Enfermagem, contribuindo de forma positiva para o desenvolvimento da ciência e da profissão.

Palavras-chave: Enfermagem, Teoria de Enfermagem, História da Enfermagem.

Resumo Expandido/Expanded Summary

A PRÁTICA DO ATLETISMO NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Mario Mecenas Pagani¹, Marcos Thiago Stabile dos Santos², Adriane Corrêa da Silva³

1. Mestre em Educação Física, Doutorando em Ciências da Educação pela Universidad San Carlos – PY. Docente e coordenador do Curso de Educação Física da Faculdade de Educação e Meio Ambiente – FAEMA – RO;

2. Graduado em Educação Física pela FACEM-MT.

3. Mestre em Educação Ambiental. Docente do Curso de Educação Física da Faculdade de Educação e Meio Ambiente – FAEMA-RO.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho objetivou-se como foco o Atletismo, uma modalidade que surgiu muitos anos antes de Cristo pelo homem como forma de sobrevivência, baseado na frustração da modalidade ser pouco difundida nas aulas de educação física no âmbito escolar, e por ser um atleta do mesmo, desenvolveu-se um trabalho que no qual abordou desde a parte da psicomotricidade, que se trabalhar o processo corpo humano, até a aplicação do atletismo em campo. Quando se tratando de crianças, acreditamos que é de extrema importância o conhecimento geral das fases do desenvolvimento corporal (crescimento e maturação). É importante ressaltar a recreação, por estar diretamente associada à psicomotricidade, para tais contemplações do estudo a recreação é um dos métodos facilitador para inclusão da criança ao mundo esportivo. De acordo com KIRSCH, et al (1984), a Educação Física Escolar deve oferecer meios para alcançar as formas esportivas mais variadas de acordo com as possibilidades de nossos alunos. O atletismo por conter as habilidades básicas do ser humano possa desenvolver no aluno todo processo motor que no qual lhe permitirá a prática dos outros esportes. O Atletismo por ser um esporte rígido e de disciplina, também ajuda o aluno na formação de cidadão (COSTA, 1992).

Resumo Expandido/Expanded Summary

MATERIAIS E MÉTODOS

Utilizou-se da técnica de estudo de caso com o interesse de compreender com profundidade o assunto pesquisado. Através do estudo de caso reuniram-se informações de natureza diversas no estudo dos alunos em processo de desenvolvimento geral como: sócio-afetivo, física motora e percepto-cognitivo, entre outras, uma vez que a pesquisa apresentou dados interdisciplinares, apresentaram-se em seus contextos diversos recursos didáticos, sob forma de observações, textos, relatórios, diálogos. Também foi possibilitado através do estudo de caso referências para soluções, direcionamento, conduções de problemas, pois o maior desafio do professor é ensinar o aluno a tomar decisões precisas em situações de incertezas, mas reconhece que é exatamente o que não se pode fazer, uma vez que não são conhecidas as situações que o aluno se encontrará, em sala de aula ou a situação que a criança se encontra. A amostra foi composta por 25 alunos que contempla a 5ª série do Ensino Fundamental II, hoje conhecido como 6º ano pelas novas regulamentações, da Escola Estadual 13 de maio, na faixa etária de 11 a 12 anos, na cidade de Sorriso - MT. Desenvolveu-se atividades de estafetas recreativas voltadas à iniciação do atletismo, as atividades envolveu as habilidades básicas dos alunos como: o correr; saltar; pular e rolar.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise se desenvolveu através da triangulação de dados, comparando os dados coletados das observações realizadas dos alunos, com o que decorre dos conhecimentos produzidos nas pesquisas científicas realizadas pelos autores que subsidiam teoricamente esta pesquisa. Assim, por meio de atividades recreativas que mesclam um conhecimento geral sobre as habilidades motoras e um conhecimento específico sobre provas particulares dessa modalidade esportiva, a pesquisa procurou delinear orientações didáticas que contribuam para a aproximação das crianças do Atletismo de forma recreativa, vivenciando-o por meio do próprio corpo. Nas corridas, por exemplo, é possível se explorar os jogos de pegador, as estafetas, os trabalhos em grupo; nos saltos, é possível a utilização de atividades recreativas capazes de projetar o corpo ora horizontal, ora verticalmente; nos arremessos/lançamentos, é possível se desenvolver jogos pré-desportivos que envolvam materiais com texturas e

Resumo Expandido/Expanded Summary

formatos diferenciados, demonstrando aos professores diferentes possibilidades para se ultrapassar dificuldades aparentemente intransponíveis como, por exemplo, no que se refere aos materiais e espaço físico quase sempre inexistentes para estes fins no âmbito de muitas escolas.

CONCLUSÃO

Após elaboração do projeto e de vivenciarmos durante a execução de inúmeras atividades mesmo que voltadas para uma recreação, notamos claramente que os alunos possuem varias dificuldades de aprendizado ao Atletismo haja visto, que o referido esporte não é uma modalidade de grande preferência entre eles, bem como nossas instituições de ensino não estão preparadas para oferecer instalações nem mesmo possuem um local adequado para a prática do Atletismo, durante a execução do projeto apresentado. Conclui-se que o atletismo não é praticado de forma sistematizada na escola pesquisada. O fato de a escola disponibilizar de no mínimo uma quadra, e um local próximo á instituição, disponível à prática de atividade física, são fatores que indicam a viabilidade da prática do atletismo na mesma. A facilidade de adaptar-se e construir materiais alternativos, para trabalhar educativos básicos e fazer com que os alunos vivenciem esta modalidade, reforçam também a viabilidade do desenvolvimento do atletismo nas escolas de Sorriso. Os alunos possuem certa resistência para iniciar a prática do esporte, pois os mesmos pensam que atletismo é somente corrida. Não seria demais reforçar a importância que o Atletismo assume na formação da criança em qualquer faixa etária.

Palavras chave: Educação Física, Atletismo e Ensino-aprendizagem